

Demonstrações Contábeis

BB Seguridade Participações S.A.

Exercício 2019



ÍNDICE

Relatório da Administração	1
<u>Demonstrações Contábeis</u>	
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Balanco Patrimonial.....	16
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	18
Demonstração do Valor Adicionado	19
<u>Notas Explicativas</u>	
1 – Contexto Operacional	20
2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias.....	20
3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	21
4 – Resumo das Principais Políticas Contábeis	23
5 – Gerenciamento de Riscos	28
6 – Informações por Segmento	32
7 – Caixa e Equivalente de Caixa	37
8 – Instrumentos Financeiros	37
9 – Investimentos em Participações Societárias.....	39
10 – Ativo Intangível	49
11 – Dividendos / Juros Sobre Capital Próprio a Receber.....	49
12 – Tributos.....	49
13 – Comissões a Receber	52
14 – Outros Ativos	52
15 – Obrigações Societárias e Estatutárias	52
16 – Provisões e Passivos Contingentes	53
17 – Comissões a Apropriar	55
18 – Outros Passivos.....	55
19 – Patrimônio Líquido.....	55
20 – Resultado Financeiro.....	59
21 – Despesas com Pessoal	59
22 – Despesas Administrativas e Vendas	60
23 – Custos dos Serviços Prestados.....	60
24 – Outras Receitas e Despesas.....	60
25 – Receitas de Comissões.....	61
26 – Partes Relacionadas.....	61
27 – Outras Informações	63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração e de Sustentabilidade da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao ano de 2019, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias investidas da BB Seguridade que podem divergir dos divulgados pelas participadas, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, descasamento no período de fechamento das demonstrações financeiras, entre outros motivos. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às investidas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

1 - DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações (“*holding*”) que concentra seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”). A Companhia atua ainda na distribuição desses produtos por intermédio da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”).

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de uma parceria estabelecida por um prazo de 20 anos, com início a partir de 2011, constituída na forma de uma *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE. Em novembro de 2018 foi concluída a reestruturação desta parceria, cuja operação ficou concentrada nas seguradoras Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (em conjunto, “Brasilseg”) com foco nos segmentos de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e massificados com comercialização no canal bancário, bem como seguro DPVAT.

Em previdência aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“Brasilprev”). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa, principalmente, soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL.

No segmento de títulos de capitalização, a atuação da Companhia se dá por meio da Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (“Brasil dental”). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Nos negócios de distribuição de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica (“seguridade”), a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária integral BB Corretora, responsável pela comercialização dos produtos das empresas investidas da Companhia via canal bancário do Banco do Brasil. Em canais digitais que não tenham relação com o Banco do Brasil, a BB Corretora atua por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. (“Ciclic”), distribuindo tanto produtos das empresas investidas da BB Seguridade como de outras seguradoras, em uma parceria com a Principal Financial Group que teve início em 2018 e se estenderá até 2032.

2 - AMBIENTE ECONÔMICO E MERCADO DE SEGURIDADE

Ambiente Econômico

Brasil

A divulgação do PIB do terceiro trimestre sinalizou que a atividade doméstica ganhou tração a partir da segunda metade do ano. Esse desempenho reforçou a percepção de que alguns acontecimentos adversos que afetaram o ambiente interno no primeiro semestre, como o rompimento da barragem em Brumadinho e as incertezas em torno do andamento da reforma da previdência, ficaram para trás. De fato, a aprovação das mudanças nas regras previdenciárias reduziu os riscos associados à sustentabilidade fiscal do país e abriu espaço para as discussões da reforma administrativa e tributária.

O avanço do mercado de crédito, especialmente no segmento de recursos livres, com fôlego renovado graças ao novo ciclo de cortes na taxa básica de juros (Selic) e, em certa medida, a liberação dos saques do FGTS, foram fatores fundamentais para a retomada do consumo doméstico. Além disso, a retomada da confiança dos agentes financeiros com a economia propiciou uma retomada dos investimentos privados ao longo do ano, notadamente após a melhora nas expectativas com relação ao andamento do processo de reformas estruturais. Especificamente, a partir da segunda metade de 2019 passamos a observar uma melhora gradativa no setor de construção civil e na indústria extrativa.

Nesse contexto, apesar de ainda haver alta taxa de desemprego e elevado número de trabalhadores atuando em setores informais da economia, os dados recentes do mercado de trabalho têm apresentado uma dinâmica mais favorável. Esse fato tem contribuído para a redução gradual da taxa de desemprego.

Em relação ao lado nominal da economia, o menor nível histórico da Selic (4,5% a.a.) foi favorecido pelo comportamento benigno da inflação, com o IPCA mantendo-se abaixo do centro da meta do Conselho Monetário Nacional para 2019 (4,25%) durante boa parte do ano. Mesmo com o recrudescimento pontual nos preços das proteínas animais e com a expressiva depreciação do real na última metade do ano, o IPCA finalizou 2019 em 4,3%.

Mundo

Quanto ao cenário externo, as incertezas associadas à guerra comercial entre Estados Unidos e China tiveram impactos relevantes sobre o ambiente econômico internacional, especialmente sobre o comércio mundial, que mostrou desaceleração significativa neste ano. Esse conflito foi talvez o fator mais importante por trás da desaceleração do crescimento global em 2019. Apesar desse ambiente, o dólar se apreciou frente grande parte das moedas, especialmente de economias emergentes como o Brasil.

Nesse contexto, a ameaça deflacionária em importantes economias avançadas se intensificou, ensejando uma reação por parte dos bancos centrais, notadamente o Federal Reserve e o Banco Central Europeu, que deram início a um movimento de flexibilização de suas políticas monetárias.

Mercado de Seguridade

Nos últimos anos, mesmo diante do período de recessão que o país atravessou, o mercado de seguridade manteve uma trajetória de crescimento. Em 2018, passada a recessão, o setor apresentou retração de apenas 1,6% nas receitas totais¹, em termos de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadação com títulos de capitalização, segundo dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

O ano de 2019 foi marcado por uma forte recuperação da indústria de seguros, que voltou a registrar crescimento de dois dígitos (+11,1%) no volume de receitas, apesar da recuperação da atividade econômica ter ocorrido em um ritmo mais lento do que o esperado pelos agentes no início do exercício.

A expectativa de uma economia mais forte em 2020, com a manutenção da taxa de juros em patamares historicamente baixos, inflação dentro do intervalo definido pelo Conselho Monetário Nacional e redução gradual da taxa de desemprego, deve possibilitar que o setor continue crescendo, favorecido ainda pela baixa penetração dos produtos de Seguridade no país se comparada a outras nações.

¹ Os dados de mercado mencionados neste relatório não incluem as receitas do segmento de seguro saúde, planos de assistência odontológica e resseguro.

3 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2019 e 2018:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

	Exercício/2019	Exercício/2018	Var.% s/ 2018
Receitas de investimentos em participações societárias	6.569.590	3.472.955	89,2
Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	1.072.991	1.127.344	(4,8)
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	-	(216.627)	-
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.064.501	741.845	43,5
Brasilcap Capitalização S.A.	67.265	75.071	(14,4)
IRB Brasil Resseguros S.A.	118.791	188.268	(36,9)
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	14.485	12.241	18,3
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	1.912.599	1.612.504	18,6
Outros	2.318.959	(67.691)	-
Outras Receitas e Despesas	(8.930)	(11.856)	(24,7)
Despesas com pessoal	(10.812)	(11.615)	(6,9)
Despesas administrativas	(2.567)	(4.419)	(41,9)
Despesas tributárias	(9.236)	(8.200)	12,6
Outras receitas/(despesas) operacionais	13.685	12.378	10,6
Resultado financeiro	143.472	113.161	26,8
Receitas financeiras	173.832	150.380	15,6
Despesas financeiras	(30.360)	(37.219)	(18,4)
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	6.704.132	3.574.260	87,6
Imposto de renda e contribuição social	(45.351)	(34.707)	30,7
Lucro líquido	6.658.781	3.539.553	88,1

Em 2019, o lucro líquido da BB Seguridade cresceu 88,1% e atingiu R\$6,7 bilhões, impulsionado pelo incremento observado nas receitas de investimentos em participações societárias, que por sua vez foram positivamente impactadas:

- (i) pela linha “Outros” que contempla o resultado líquido da BB Seguros excluídas as receitas dos investimentos em participações societárias detidas diretamente por ela nas empresas investidas. Cabe ressaltar que, em 2019 essa linha foi impactada pela alienação da totalidade da participação societária detida no IRB Brasil RE, no âmbito da Oferta Pública com esforços restritos de distribuição secundária, que produziu um ganho líquido de impostos e custos de distribuição de R\$2,3 bilhões para a BB Seguros, movimento detalhado na seção Participações Acionárias deste Relatório da Administração e nas Notas Explicativas 2 e 9 das Demonstrações Financeiras. Por outro lado, em 2018 essa linha havia sido impactada por um resultado negativo de R\$25,4 milhões decorrente da reestruturação da parceria com a MAPFRE;
- (ii) pelo aumento do resultado proveniente da BB Corretora, explicado em grande parte pelo incremento de 19,1% das receitas de corretagem e pela melhora de 0,2 p.p. na margem operacional; e
- (iii) pelo crescimento do resultado oriundo da Brasilprev, sustentado principalmente pela evolução do resultado financeiro, favorecido pela dinâmica dos indexadores de inflação que atualizam os ativos e passivos financeiros atrelados aos planos de benefício definido.

As despesas gerais e administrativas apresentaram retração de 13,0% no ano, justificada por: (i) resultado positivo na linha de “Outras receitas e despesas operacionais”, devido à reversão de provisão constituída para aquisição de ações, referente a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores de exercícios anteriores que se encerraram em 2019; (ii) redução de 32,2% nas despesas administrativas, explicadas por menores despesas com serviços técnicos especializados, associada a uma maior alocação desses gastos na holding BB Seguros e na BB Corretora; e (iii) queda de 8,3% nas despesas com pessoal, em virtude da revisão do modelo de rateio e ressarcimento que resultou em maior alocação destas despesas na BB Corretora.

Na visão consolidada, as despesas administrativas cresceram 10,6%, impulsionadas por maiores gastos com patrocínio incentivado, enquanto as despesas com pessoal registraram crescimento de 4,5% no ano.

Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em empresas investidas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

	Atividade	Participação (%)	Saldo do Investimento		Resultado de Participação
		31.12.2019	31.12.2019	31.12.2018	Exercício/2019
Participações societárias					
BB Seguros	Holding	100,00%	5.431.395	5.820.326	4.656.991
Brasilseg	Seguros	74,99%	2.028.605	2.174.718	1.072.991
Brasilprev	Previdência	74,99%	2.440.155	2.133.724	1.064.501
Brasilcap	Capitalização	66,66%	431.932	364.804	67.265
IRB Brasil RE	Resseguros	-	-	623.603	118.791
Brasildental	Odontológico	74,99%	12.880	10.395	14.485
BB Corretora	Corretora	100,00%	46.908	46.908	1.912.599
Ciclic	Corretora	74,99%	4.798	19.072	(14.274)

Mudanças no investimento no IRB Brasil RE

Em 10 de julho de 2019, foi aprovado o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação (“Oferta Restrita”) para a alienação da totalidade das ações ordinárias de emissão do IRB Brasil RE detidas pela BB Seguros. Após o procedimento de coleta de intenções de investimento, o preço de venda das ações foi fixado em R\$88,00.

Pelo desinvestimento total no IRB Brasil RE, a BB Seguros recebeu o montante de R\$4,2 bilhões, o que lhe produziu um ganho líquido, considerando a baixa contábil do investimento e deduzidos os valores dos tributos incidentes sobre o ganho de capital obtido na venda, de R\$2,3 bilhões.

Desempenho das investidas

Brasilseg

No segmento de seguros, operado pela Brasilseg, o lucro líquido contraiu 4,9%. Vale ressaltar que em 2018, o resultado foi positivamente impactado em R\$309,1 milhões pela redução de provisão após a aplicação da nova regra que regula o Teste de Adequação de Passivos – TAP (Circular SUSEP 517, alterada pela Circular SUSEP 543). Segregando este efeito, o lucro líquido do segmento teria crescido aproximadamente 19,2%, justificado pela melhora da sinistralidade parcialmente compensada pela redução do resultado financeiro.

Em 2019, os prêmios emitidos totalizaram R\$9,0 bilhões, volume 10,0% superior ao registrado em 2018. O desempenho no ano foi sustentado pelo incremento nas emissões de seguro prestamista (+44,1%), rural (+11,5%) e habitacional (+6,8%).

Cabe mencionar que a base de comparação entre os exercícios de 2019 e 2018 foi comprometida pela reestruturação societária concluída em novembro de 2018. Para uma melhor comparação das informações financeiras da Brasilseg, considerando a nova estrutura societária e de negócios, consulte o relatório de Análise de Desempenho, o qual pode ser obtido no Portal de RI da BB Seguridade (<http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/informacoes-financeiras/central-de-resultados>).

Brasilprev

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, o lucro líquido cresceu 43,5% em 2019, atingindo R\$1,4 bilhão. O desempenho no período foi suportado pela evolução de 455,8% do resultado financeiro, motivado pela dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos financeiros atrelados aos planos de benefício definido. O resultado operacional não decorrente de juros permaneceu praticamente estável, com incremento de 8,4% das receitas com taxas de gestão, compensado pela piora de 0,6 p.p. do índice de eficiência, impactado pela retração das receitas com taxa de carregamento.

As contribuições totais de previdência e seguros cresceram 21,5% e alcançaram R\$42,0 bilhões em 2019. As reservas de previdência apresentaram expansão de 12,9%, totalizando R\$289,8 bilhões ao final de 2019, garantindo à companhia a liderança de mercado, com 30,3% de participação, conforme dados de dezembro disponibilizados pela SUSEP.

Brasilcap

O lucro líquido do segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, contraiu 10,4% em 2019, em razão do aumento de 34,1% do custo de aquisição e do menor resultado com sorteios, efeitos que foram parcialmente compensados pelo aumento de 4,7% do resultado financeiro e por uma menor alíquota efetiva de impostos.

O volume arrecadado com títulos de capitalização cresceu 16,7% em 2019 e somou R\$5,4 bilhões, impulsionado pelo incremento na arrecadação média com títulos de pagamento único. As reservas de capitalização encerraram o ano com saldo de R\$8,3 bilhões.

Brasilidental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasilidental, a receita operacional bruta totalizou R\$120,0 milhões em 2019, evolução de 4,6% em relação a 2018. A margem EBITDA cresceu 2,0 p.p. e atingiu 25,1%, permitindo que o lucro líquido da companhia avançasse 18,3% no ano. O total de beneficiários alcançou a marca de 540 mil em 2019, redução de 3,5% frente ao ano anterior.

BB Corretora

A BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,9 bilhão em 2019, crescimento de 18,6% no ano. O desempenho é explicado em grande parte pelo aumento de 19,1% nas receitas de corretagem, pela melhora de 0,2 p.p. na margem operacional e pela evolução de 4,9% do resultado financeiro.

O crescimento das receitas de corretagem em 2019 foi impactado pela contabilização de R\$446,5 milhões a título de bônus de performance referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, enquanto em 2018 essas receitas somaram R\$276,1 milhões, relativas ao período de abril a dezembro, conforme acordado no âmbito da renegociação da parceria com a MAPFRE.

4 - DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$37,70. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$75,4 bilhões, posicionando a Companhia como a 13ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2019, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$118,3 milhões, representando 0,8% do volume médio diário negociado na B3.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 50, IBrX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), *Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC)*, Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX 2), Índice MSCI Brazil, Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg (Bloomberg Gender-Equality Index) e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I. Os ADRs são emitidos com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Em 01.08.2019 houve a alteração da instituição financeira depositária do programa de ADR, passando do Deutsche Bank para o Citibank. Ao final do exercício, o programa contava com mais de 19 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$9,85 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 3 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2019	Exercício/2018
Lucro ajustado por ação	R\$	2,15	1,77
Valor patrimonial por ação	R\$	2,62	3,42
Cotação de fechamento	R\$	37,70	27,59
Valor de mercado	R\$ bilhões	75,40	55,18
Quantidade de negócios realizados ¹	-	4.077.898	3.112.452
Volume médio diário negociado ¹	R\$ milhões	118,33	94,89
Participação no volume médio diário da B3	%	0,78	0,87

(1) Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A alta capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência nas suas investidas permitiram à BB Seguridade a destinação de aproximadamente 83,6% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2019, o que totaliza R\$5,6 bilhões, equivalente a R\$2,80 por ação.

Adicionalmente, visando manter uma estrutura enxuta e o compromisso de adotar uma gestão eficiente do capital, buscando maximizar a geração de valor para seu acionista, a BB Seguridade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 2019, uma redução do seu capital social no montante de R\$2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo. Com isso, conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 31 de dezembro de 2019, a BB Seguridade pagará, em 30 de abril de 2020, o valor aproximado de R\$1,35 por ação aos acionistas que detiverem posição acionária em 9 de janeiro de 2020 (posição final do dia).

Somando a redução de capital ao dividendo referente ao lucro líquido do exercício, a BB Seguridade terá destinado em 2019 aos seus acionistas o montante total de R\$4,13 por ação, enquanto em 2018 esse valor foi de R\$2,81 por ação.

Recompra de ações

Em 31.10.2019, foi encerrado o quarto programa de recompra de ações da BB Seguridade para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, aprovado pelo Conselho de Administração ("CA") em 01.11.2018. Durante o período em que o programa esteve aberto não houve recompra de ações.

Em função de programas de recompra de anos anteriores, a BB Seguridade encerrou o exercício com um saldo de 3.398.833 ações em tesouraria. Conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), realizada em 30 de outubro de 2019, as ações em tesouraria poderão ser utilizadas especificamente em programas de premiação aos empregados e remuneração variável de diretores, até o limite de 3.359.550 de ações, cabendo ao Conselho de Administração a definição da melhor forma e momento para implementar a alienação dessas ações.

5 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2019, a BB Seguridade manteve a certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 e a nota máxima no Indicador de Governança – IG SEST. Ainda em 2019, a Companhia revisou seu Estatuto Social, adequando-o ao novo Regulamento do Novo Mercado da B3.

O sistema de governança corporativa da BB Seguridade adota a tomada de decisões de forma colegiada, respeitadas as alçadas previstas em Lei e no Estatuto Social. O mesmo é formado pelas seguintes instâncias:

- Assembleia de Acionistas;
- Conselho de Administração, composto por sete membros, dentre eles um indicado pelos acionistas minoritários, e uma composição mínima de 25% de conselheiros independentes;
- Diretoria Executiva, composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com Investidores; e
- Conselho Fiscal, de caráter permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes.

Adicionalmente, compõem o sistema de governança três comitês de assessoramento estatutários, sendo:

- o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, composto por três membros, dentre eles, o conselheiro de administração independente indicado pelos acionistas minoritários, o qual possui poder de veto;
- o Comitê de Auditoria, composto por até cinco membros efetivos, sendo um deles indicado pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários e os demais membros indicados pelos demais Conselheiros de Administração, sendo, obrigatoriamente, a maioria independentes; e
- o Comitê de Elegibilidade, composto por três membros efetivos, sendo um deles membro independente do Comitê de Auditoria.

6 - ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

A estratégia de longo prazo busca garantir a perenidade da empresa preparando-a para enfrentar diferentes cenários prospectivos. Esta é revisada, de forma colaborativa, anualmente ou a qualquer momento em decorrência de fatos que provoquem alterações relevantes nos cenários.

O modelo de estratégia de longo prazo da BB Seguridade é composto pelos seguintes elementos:

- os Cenários Prospectivos, que contemplam os arquétipos que traduzem os vetores de incerteza inerentes ao mercado de atuação da BB Seguridade;
- o Modelo de detecção e filtragem de sinais e de temas emergentes para os negócios de seguridade;
- a Avaliação estratégica por Cenário, ou seja, a análise do posicionamento estratégico da BB Seguridade em razão das suas atuais forças e fraquezas;
- a Missão: “Proteger bens, conquistas e projetos”;
- a Visão: “Transformamos a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Somos uma empresa leve que gera valor sustentável”;
- os Valores, conjunto de comportamentos e atitudes mentais que pautam nossas ações; e
- os Objetivos Estratégicos, que promovem o alinhamento estratégico com o Banco do Brasil e investidas e definem como e quando iremos superar os desafios; otimizam a compreensão, foco e execução da estratégia na BB Seguridade; e apresentam métricas, indicadores – KPIs, que medem os resultados alcançados e o desempenho da BB Seguridade para a superação dos objetivos.

A construção da estratégia da BB Seguridade tem início com a análise dos ambientes externo e interno, representando a etapa de diagnóstico, por meio da qual são reavaliados os Cenários Prospectivos e identificadas as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que afetam a Companhia no cumprimento da sua missão.

Concluída a etapa de diagnóstico, elencam-se as prioridades estratégicas do ciclo. Para o ciclo atual, a BB Seguridade tem como prioridades estratégicas:

- ser leve e eficiente, contando com uma estrutura enxuta e processos simples, com alta geração de valor;
- transformar clientes em fãs, gerando encantamento com seus produtos, serviços, jornadas e relacionamento;
- combinar online e off-line para vender sempre mais, agregando novos canais, ofertas e modelos de distribuição;
- conectar e acelerar o digital, tendo a otimização e a transformação digital como atributos competitivos; e
- experimentar sem medo para acertar em cheio, transformando o futuro, o novo e o desconhecido em aliados da nossa estratégia.

Ao atingir os objetivos estratégicos do ciclo, a BB Seguridade espera obter como resultados: uma estrutura de capital e organizacional eficientes; a manutenção do foco no cliente, com proposta de valor ampliada e relacionamento relevante; a melhoria significativa na jornada do distribuidor; com o fortalecimento tanto dos canais tradicionais quanto dos digitais; uma estrutura de tecnologia da informação habilitada para prover soluções de forma rápida, tanto para reação como para antecipação dos movimentos dos concorrentes; e ampliação da atuação no ecossistema de empreendedorismo e inovação.

Após a etapa de diagnóstico e priorização, o processo de planejamento estratégico procura engajar os funcionários da BB Seguridade e das investidas para o levantamento de soluções que possam se tornar iniciativas para o alcance dos objetivos estratégicos declarados. A metodologia adotada apresentou resultados positivos por envolver os funcionários de todas as empresas nas discussões e construções desde o início do processo.

Com o objetivo de manter a Companhia atualizada e engajada com a estratégia, é mantido um cronograma periódico de comunicação interna para reportar o status do atingimento dos objetivos estratégicos e dos projetos.

Para o ciclo 2020-2024, foram realizados os movimentos estratégicos destacados a seguir:

- manutenção dos arquétipos de cenários prospectivos;
- inclusão na agenda de revisão do planejamento estratégico do modelo de detecção e filtragem de sinais e análise de temas emergentes que possam influenciar nas oportunidades, ameaças do ambiente de negócios em cada cenário e nas forças e fraquezas para todas as empresas;
- alinhamento pleno dos objetivos estratégicos da BB Seguridade com o Plano de Orientações Estratégicas do Banco do Brasil e com os Mapas Estratégicos das investidas;
- modelagem, certificação e mensuração contínua dos processos da BB Seguridade;
- atualização da Remuneração Variável de Administradores do conglomerado, representando o foco definido na estratégia; e
- definição do portfólio de projetos, de modo a alavancar a entrega de valor às partes interessadas e acelerar o atingimento dos objetivos, bem como criar bases para as próximas ondas do planejamento.

7 - GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Além de órgãos estatutários de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, a BB Seguridade possui área técnica segregada das funções de negócio, a Superintendência de Riscos e Controles, que é responsável por desenvolver e normatizar metodologias de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, além de orientar a adoção de melhores práticas relacionadas ao tema e promover a cultura de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade na Companhia.

A Superintendência de Riscos e controles na estrutura organizacional vigente em 2019 é parte da Superintendência Executiva de Gestão Societária Riscos e Controles, a qual vincula-se diretamente à presidência da Companhia, assegurando a independência das demais áreas técnicas.

Em 2019, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Declaração de Apetite a Riscos da BB Seguridade, na qual estão formalizadas e estabelecidas as diretrizes que auxiliam a determinar, quantificar e comunicar os riscos que a Companhia está disposta a assumir, de maneira a assegurar a visão de gestão da alta administração sobre o negócio e seu alinhamento com os objetivos estratégicos. A revisão teve como premissa a integração entre negócios, estratégia e riscos.

Também foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, a Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção e o Programa de Integridade da Companhia. Tais documentos, considerando o atual estágio de maturidade dos temas, têm vigência trienal.

O Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade foi revisado e aprovado pela Diretoria Colegiada, o qual traz uma visão mais alinhada com a estratégia da companhia, buscando identificar eventos capazes de influenciar negativamente o atingimento dos objetivos estratégicos, além de avaliar os riscos identificados numa visão prospectiva considerando cenários futuros prováveis.

A conformidade e o sistema de controles internos vêm sendo monitorados também por meio de painéis de Controles Internos e Conformidade, reportados trimestralmente aos órgãos estatutários de governança, fiscalização e controle, incluindo informações relevantes de trabalhos realizados não somente pela Superintendência de Riscos e Controles, mas também pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e órgãos fiscalizadores externos.

Adicionalmente, foi realizado evento interno de capacitação, com objetivo de reforçar o compromisso com a transparência e a promoção da conduta ética, íntegra e responsável de todos os funcionários no cumprimento das leis, regulamentos, normas e diretrizes aplicáveis aos negócios da Companhia, além de comunicações internas sobre temas relacionados a riscos, controles internos e conformidade, utilizando linguagem e conteúdo gráfico que proporcione o entendimento e sentimento de pertencimento em todos os níveis da Companhia.

8 - COMERCIAL, PRODUTOS E CLIENTES

Em 2019, o foco foi entender nossos clientes e preparar a expansão dos negócios. Foram realizados 11 Conselhos de Clientes com o objetivo de ouvir diretamente do cliente percepções sobre sua experiência com os produtos e serviços, por meio dos quais foram identificadas 48 percepções e implantados 10 projetos. Também foram realizadas 5 pesquisas, nas quais 9.750 clientes foram ouvidos e 25.000 transações avaliadas. Em decorrência das melhorias implementadas, o NPS (*Net Promoter Score*) apresentou melhora de 19 p.p. na jornada de sinistro residencial e 17 p.p. nas assistências. No âmbito das reclamações dos clientes, houve uma queda de 42% relacionadas às assistências e de 4,4% em relação ao total de reclamações.

Nesse ano, foi reforçado o papel da empresa em entregar uma melhor experiência do cliente, em especial por meio da ampliação das jornadas digitais. Foram disponibilizadas novas soluções de atendimento via aplicativo de celular e internet do BB, tais como a contratação dos planos de previdência, a visualização amigável do extrato desses planos e a disponibilização de apólices digitais no site da BB Seguros.

No primeiro semestre, reforçando a importância dos negócios agro, os seguros rurais passaram a ser ofertados pela esteira do custeio digital no aplicativo de celular do BB, com as etapas de simulação e contratação 100% online. Além disso, foram disponibilizadas novas culturas para contratação nos seguros agrícola e agrícola faturamento e a ampliação de coberturas no seguro penhor rural.

Em agosto, foi lançado o “Kit BB Seguros”, que trouxe ao mercado uma inovadora oferta combinada de três produtos: seguro de vida, seguro residencial e plano odontológico, com preço menor e em um único débito mensal, focando na ampliação de base de novos segurados.

Em outubro, a BB Seguros lançou o novo portfólio de previdência para clientes Private, com o objetivo da qualificação da oferta por meio de um portfólio mais amplo e competitivo.

Atendendo o compromisso de oferecer produtos aderentes a todos os nichos de clientes, no segmento de clientes pessoas jurídicas, passou a ser possível a contratação do BB Seguro Crédito Protegido para empresas nas linhas de Giro FCO, Recebíveis, FAT Turismo e Corporate.

No âmbito comercial, foi fortalecida a estratégia de estímulo à força de vendas do BB por meio de premiações atreladas diretamente à venda de seguros, previdência, capitalização e planos odontológicos. Com participação dos funcionários da rede de agências, o programa já se tornou um marco, como impulsionador de reconhecimento e incentivo a vendas do BB.

Além disso, destacam-se também as ações promocionais como a já tradicional Black Friday BB Seguros e a promoção “comprou ganhou” de planos de previdência Junior que premiou os titulares dos planos para menores com livros personalizados. E escalando todas essas e outras iniciativas, 2019 foi marcado pela ampliação da presença digital da BB Seguros tanto em mídias quanto em redes sociais, além, é claro, do posicionamento de marca e mercadológico também em meios de mídia tradicionais como TV, rádio, impressos entre outros.

9 - CAPITAL HUMANO

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto, em sua maioria, por funcionários cedidos pelo BB. Em 31.12.2019, a Companhia contava com 161 funcionários, localizados em Brasília e São Paulo, 15 estagiários e 31 contratados.

A BB Seguridade acredita que seu capital humano é o principal ativo da empresa. Tendo isso em mente, a área de Capital Humano foi criada em 2017 com o propósito de conferir um papel mais estratégico e menos transacional à área de gestão de pessoas, reformulando seus processos. Desde então, foram revisitados e estruturados, entre outros, os processos de recrutamento e seleção, gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento, retenção, sucessão e gestão de clima, com o objetivo principal de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

No ano de 2019, a Companhia continuou consolidando o modelo de recrutamento e seleção, priorizando o aproveitamento dos talentos da empresa e realizando processo seletivo com participação de candidatos do BB apenas quando não são identificados, internamente, funcionários com o perfil necessário para o exercício da função a ser preenchida. Este modelo, além de valorizar os funcionários da empresa, busca gerir o conhecimento, reduzir a curva de aprendizagem e o custo de realização de processos seletivos externos. Os talentos são identificados por meio do ciclo de gestão de desempenho, o qual compreende a avaliação de desempenho por múltiplas fontes (autoavaliação, gestor, pares, clientes e liderados) e a avaliação colegiada por meio de Comissão de Carreira e Desenvolvimento, utilizando a Matriz 9-Box, por meio da qual o desempenho observado e o potencial de cada funcionário são plotados em dois eixos cartesianos (x e y), sendo cada eixo dividido entre níveis baixo, médio e alto.

Entre processos internos, externos e mistos, foram preenchidas 27 vagas, com uma média de 144,3 candidatos por vaga (em processos externos). Entre elas, 5 vagas foram preenchidas por processos seletivos internos, além de 7 nomeações diretas em ascensões – estes últimos, por atenderem prontamente aos perfis profissiográficos definidos e aos demais pré-requisitos exigidos às respectivas vagas.

A BB Seguridade, em suas políticas, práticas e cultura, preza pela manutenção da diversidade de pessoal. O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, a composição dos colaboradores da BB Seguridade:

Tabela 4 – Capital Humano - Composição

	Fluxo Anual		
	2019	2018	2017
Quantidade de colaboradores			
Funcionários	161	151	162
Contratados	31	32	37
Estagiários	15	8	6
Conselheiros	14	14	21
TOTAL	221	205	226
Sexo			
Feminino	34%	33%	34%
Masculino	66%	67%	66%
Grau de instrução dos colaboradores			
Pós-graduação	67%	77%	62%
Graduação	29%	20%	29%
Ensino médio	3%	3%	8%
Outros	0%	0%	1%
Faixa de idade			
Abaixo de 30 anos	17%	8%	18%
Entre 30 e 50 anos	75%	88%	76%
Acima de 50 anos	8%	4%	6%

(1) Celetistas e Estatutários

(2) Os percentuais referentes à sexo, grau de instrução e faixa de idade, foram calculados com base no número total de colaboradores (funcionários, contratados, estagiários e conselheiros).

Além de gerar insumos para as movimentações na Companhia, o ciclo de gestão de desempenho fornece subsídios para as ações de treinamento, desenvolvimento, reconhecimento, retenção e sucessão. A partir dele, por exemplo, são formulados o PDC (Plano de Desenvolvimento Corporativo), que endereça as necessidades de desenvolvimento de competências estratégicas da empresa, e o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), que busca atender às necessidades pontuais de desenvolvimento de cada funcionário.

Reforçando a importância que a BB Seguridade confere ao desenvolvimento dos colaboradores, foram investidos em 2019 aproximadamente R\$ 980 mil (o que representa 1,89% do orçamento de despesas de pessoal) em treinamentos e subsídios de até 80% em bolsas de pós-graduação e idiomas. Para os cursos de pós-graduação, os colaboradores podem, ainda, valer-se de ausências autorizadas, com o objetivo de finalizar o trabalho de conclusão de curso.

O investimento no desenvolvimento de líderes e equipes é orientado ao aperfeiçoamento de competências-chave para a Companhia (sejam elas técnicas ou comportamentais), alinhadas aos nossos valores (Inovação, Simplicidade, Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono e Confiabilidade), garantindo a perenidade, qualidade e sustentabilidade dos nossos negócios. Neste sentido, no exercício de 2019, a BB Seguridade realizou o PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes, contando com ações que objetivaram o desenvolvimento de potenciais sucessores para posições-chave da Companhia, com a participação de toda a camada gerencial e os altos executivos (Presidente, Diretores e Superintendentes Executivos).

Aos funcionários cedidos, a BB Seguridade assegura benefícios similares àqueles concedidos pelo BB, com destaque para previdência complementar, planos de saúde e remuneração variável com base nos lucros e resultados. Além desses benefícios, em 2019, o Conselho de Administração aprovou o PPR – Programa de Premiação por Resultado, uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho individual dos participantes elegíveis que venham a se destacar em termos de atingimento de metas individuais e contribuição diferenciada para o resultado da empresa. O Programa visa o fortalecimento da parceria entre o funcionário e a BB Seguridade, reconhecimento dos participantes na construção do resultado e alinhamento dos resultados às estratégias da Companhia.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 5 – Capital Humano - Investimento

	Fluxo Anual		
	2019	2018	2017
Investimento em Pessoas	51.720.207	51.405.233	49.837.494
Folha de pagamento ¹	49.217.560	49.254.533	49.676.740
Previdência complementar	367.171	473.403	448.806
Plano de saúde	1.157.756	1.048.898	1.052.961
Capacitação (Bolsas e Treinamentos)	977.720	628.400	658.987

(1) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais

A BB Seguridade tem realizado, ao menos uma vez ao ano, pesquisas de clima e satisfação, a fim de diagnosticar os pontos a serem aprimorados e endereçá-los por meio de ações relacionadas às práticas de gestão de pessoas.

No 1º semestre de 2019, participamos da Pesquisa de Clima e Engajamento Organizacional aplicada pelo Banco do Brasil, que demonstrou que 88,04% dos funcionários estão satisfeitos com seu trabalho na BB Seguridade, com um índice de engajamento de 72,83% (grau em que o trabalho apresenta interesse, diversidade, satisfação pessoal e orgulho de pertencer à empresa).

Em complementação a essas pesquisas, desde o início de 2019, mensalmente, é disponibilizado o Pulso de Clima, o qual é composto pela pergunta do e-NPS (*Employee Net Promoter Score*) e por uma pergunta adicional relacionada a temas variados, que tem como principal objetivo identificar, no curto prazo, os possíveis fatores de eventual satisfação e/ou insatisfação dos funcionários.

Com base no levantamento da percepção dos funcionários por meio desses instrumentos, a Companhia vem realizando ações para elevar o engajamento dos colaboradores e o clima organizacional da Companhia.

Em 2019, a rotatividade da empresa, considerando os colaboradores que retornam ao Banco do Brasil, foi de 10,8%, o que representa um aumento de 5,9% em relação ao período anterior e de 43,9% em relação à 2017.

10 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A BB Seguridade tem o compromisso de alinhar as suas iniciativas no âmbito de ASG (ambiental, social e governança) às melhores práticas de mercado. Além disso, baseia-se nas diretrizes adotadas pelo seu controlador, o Banco do Brasil, previstas no Código de Ética e na Política de Responsabilidade Socioambiental.

A atividade de seguridade tem um importante viés de sustentabilidade por promover a gestão de riscos por meio de soluções de proteção. Nesse contexto, o mercado de seguridade pode ser considerado como um dos agentes protagonistas na busca do desenvolvimento sustentável para as atuais e futuras gerações, estimulando a conscientização da sociedade sobre a necessidade de manter a perenidade do ambiente em que está inserida.

Além disso, outro fator importante para a BB Seguridade é a gestão responsável de seus negócios. Um dos balizadores é o fato de possuir representantes nos mais diversos órgãos de governança dispostos nas suas investidas, influenciando e incentivando a realização de iniciativas economicamente viáveis, alinhadas às boas práticas de mercado, de forma a apoiar a destinação dos recursos para projetos de apoio à cultura, ações sociais e bem-estar.

A fim de corroborar as assertivas acima, seguem as principais iniciativas relacionadas ao tema das nossas companhias investidas em 2019:

Brasilseg

- **ISO 14001:2015:** a Brasilseg conquistou a certificação ISO 14001:2015 de Sistema de Gestão Ambiental na Sede. Colaboradores e prestadores de serviços foram envolvidos e treinados dentro das exigências do Sistema de Gestão Ambiental, com as Diretrizes de Meio Ambiente, aspectos e impactos ambientais nos processos internos, requisitos legais e disposição adequada de resíduos.
- **Pacto Global:** a Brasilseg se tornou signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU para engajar empresas e organizações na adoção de dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. As organizações que passam a fazer parte do Pacto Global comprometem-se a seguir esses princípios no dia a dia de suas operações.
- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** a companhia aderiu aos Princípios de Sustentabilidade em Seguros (PSI) da UNEP FI, consciente de que o PSI foi criado para orientar práticas sustentáveis entre as empresas

do setor de seguros. A Companhia está alinhada a esses princípios por acreditar em sua importância para o desenvolvimento do segmento.

- **Projetos Incentivados:** Em 2019, foram realizados mais de 30 projetos socioculturais por meio da Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Esporte, do Fundo para a Infância e a Adolescência, do Fundo do Idoso, do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).

Brasilprev

- **Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** a Brasilprev integra e subscreve compromissos e acordos voluntários com instituições e organizações com as quais compartilha princípios e valores a fim de exercer seu papel de agente transformador na sociedade. Dentre eles estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2017.
- **Criação de Fundo ASG:** a Brasilprev lançou em fevereiro de 2019 o fundo Brasilprev TOP ASG, com alocação inicial em ETFs (Fundo de Índice) ASG no exterior e perspectiva de ampliação para ativos relacionados no Brasil em 2020. Até dezembro/2019 o fundo acumulou patrimônio de R\$ 10,9 milhões e rentabilidade de 113,3% do CDI.
- **Projetos Incentivados:** em 2019, foram realizados 14 projetos sociais focados em educação e capacitação, além da ajuda a diversos hospitais do país que utilizaram o Fundo para a Infância e Adolescência, a Lei do Idoso e o Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).

Maiores informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www1.brasilprev.com.br/quem-somos.html>).

Brasilcap

- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** única empresa de capitalização do Brasil signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros. O desempenho da empresa em relação aos princípios do PSI foi divulgado em relatório disponibilizado no site www.brasilcap.com.br.
- **Projetos Incentivados:** em 2019, foram realizados 20 projetos socioambientais e de apoio à cultura, incluindo repasse à AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) oriundo de produto com viés social. Tais projetos utilizaram a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo para a Infância e a Adolescência, o Fundo do Idoso, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).

Maiores informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www.brasilcap.com.br/brasilcap/brasilcap/responsabilidade-socioambiental/responsabilidade-socioambiental.html>).

11 - PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Em 2019, a BB Seguridade foi a sexta colocada no 19º Prêmio Broadcast Empresas, em parceria com a Economática, que premiou as empresas que apresentaram os melhores desempenhos em um conjunto de indicadores e práticas de governança corporativa no ano de 2018.

A BB Corretora, por meio da marca BB Seguros, foi premiada com o 1º lugar na categoria “Esporte de participação” da 7ª edição do prêmio ‘Empresário Amigo do Esporte’ - promovido pela Secretaria Especial do Esporte vinculada ao Ministério da Cidadania.

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

Brasilseg

- **Guia Exame de Sustentabilidade:** a Brasilseg foi eleita uma das empresas mais sustentáveis do Brasil, segundo o Guia Exame de Sustentabilidade. A metodologia usada pela EXAME avalia as empresas nas Dimensões Econômica, Ambiental, Social e Mudanças Climáticas;

Brasilprev

- **Ranking “Finanças Mais”:** o jornal O Estado de S. Paulo listou a Brasilprev como terceira colocada no segmento de Previdência na primeira edição do ranking “Finanças Mais”. A iniciativa analisou os dados apresentados nas demonstrações financeiras publicadas pelas empresas;
- **Anuário Inovação Brasil:** listada como a quarta empresa mais inovadora do segmento de Seguros e Planos de Saúde no Anuário Inovação Brasil, realizado pelo Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy&;

- **As 150 Melhores Empresas para Trabalhar:** pelo sétimo ano, a Brasilprev foi eleita pelos colaboradores como uma das melhores empresas para trabalhar. A informação foi publicada na revista Você S/A, edição especial “As 150 Melhores Empresas para Trabalhar” do Grupo Abril;
- **Guia de Previdência Valor/FGV:** reconhecida como a melhor gestora Geral e a líder em mais 5 categorias (melhor gestora nos períodos de 3 e 7 anos; melhor gestora de renda fixa e fundos com conceito data-alvo; e melhor megaseguradora) na edição especial do Guia de Previdência Valor/FGV. O estudo é realizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV).

Brasilcap

- **Certificado de Empresa Cidadã:** pelo nono ano consecutivo, a Brasilcap conquista o Certificado de Empresa Cidadã. A iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) está em sua 17ª edição e visa incentivar a excelência na qualidade das informações contábeis e socioambientais, publicadas nos relatórios anuais de empresas de todos os portes e segmentos do país.; e
- **Prêmio Ser Humano:** a Brasilcap figurou entre os três primeiros colocados do “Prêmio Ser Humano 2019”, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RJ), pela iniciativa Formacap, estratégia de engajamento de funcionários na trilha do conhecimento, por meio de gamificação.

12 - INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2019, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas companhias investidas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2019 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente não prestou, em 2019, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2019 entre a Deloitte e as empresas investidas e controladora da BB Seguridade:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
BB Seguridade Participações S.A.	24/02/2019	31/12/2019	Prestação de serviços de coleta, exame e fornecimento de dados e informações por meio de Canal de Comunicação, para o público interno e externo da BB Seguridade Participações S.A. e das suas subsidiárias integrais BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	33.333,43
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2020	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS)	2.909.884,15
Banco do Brasil S.A.	27/09/2019	27/01/2020	Serviços de auditoria independente para emissão de Carta de Conforto na oferta pública secundária de ações do BB pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FI-FGTS)	1.061.224,49
Brasilcap Capitalização S.A.	01/04/2019	30/04/2021	Auditoria contábil sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2019 e 2020	753.000,00
Brasilcap Capitalização S.A.	04/11/2019	30/04/2020	Auditoria atuarial independente das Demonstrações Financeiras do exercício de 2019	68.804,66
Brasilseg Companhia de Seguros Aliança do Brasil Seguros S/A	14/10/2019	14/10/2020	Execução de processo de auditoria atuarial independente, com prioridade de emitir relatórios e pareceres do auditor atuarial independente	275.500,00

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver quaisquer disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 56.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Brasília, 2020

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
	Nota	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
RECEITAS OPERACIONAIS		6.569.590	3.472.955	5.389.990	4.513.719
Resultado de investimentos em participações societárias	[09]	6.569.590	3.472.955	2.323.759	1.927.132
Receitas de comissões líquida	[25]	--	--	3.066.231	2.586.587
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	[23]	--	--	(185.706)	(185.089)
RESULTADO BRUTO		6.569.590	3.472.955	5.204.284	4.328.630
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(8.930)	(11.856)	3.396.651	85.763
Despesas com pessoal	[21]	(10.812)	(11.615)	(58.438)	(55.921)
Despesas Administrativas e com Vendas	[22]	(2.567)	(4.419)	(41.339)	(37.382)
Despesas tributárias	[12.c]	(9.236)	(8.200)	(24.625)	(24.359)
Outras	[24]	13.685	12.378	3.521.053	203.425
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		6.560.660	3.461.099	8.600.935	4.414.393
RESULTADO FINANCEIRO		143.472	113.161	312.869	236.510
Receitas financeiras	[20]	173.832	150.380	343.522	274.057
Despesas financeiras	[20]	(30.360)	(37.219)	(30.653)	(37.547)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		6.704.132	3.574.260	8.913.804	4.650.903
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[12.a]	(45.351)	(34.707)	(2.255.023)	(1.111.350)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.658.781	3.539.553	6.658.781	3.539.553
LUCRO POR AÇÃO					
Número de ações	[19.c]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)		1.996.600.247	1.996.597.417	1.996.600.247	1.996.597.417
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)		3,34	1,77	3,34	1,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

		R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
	Nota	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.658.781	3.539.553	6.658.781	3.539.553
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto		28.219	3.526	28.219	3.526
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	[19.e]	75.405	12.680	75.405	12.680
Outros resultados abrangentes		(28.373)	(6.348)	(28.373)	(6.348)
Efeito fiscal		(18.813)	(2.806)	(18.813)	(2.806)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		6.687.000	3.543.079	6.687.000	3.543.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		6.257.083	5.001.290	8.738.259	6.895.239
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	4.231.195	4.428.956	7.381.292	6.056.247
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	[08]	--	--	286.301	--
Dividendos/JCP a receber	[11]	1.961.491	515.602	--	9.971
Ativos por impostos correntes	[12]	55.532	51.401	71.889	68.364
Comissões a receber	[13]	--	--	996.720	760.615
Outros ativos	[14]	8.865	5.331	2.057	42
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.491.635	5.891.640	6.188.288	6.731.451
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[08]	3.413	1.208	460.147	435.975
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[08]	--	--	238.305	493.531
Investimentos em participações societárias	[09]	5.478.303	5.867.234	4.918.370	5.326.316
Intangível	[10]	5.901	5.620	5.901	5.620
Ativos por impostos diferidos	[12]	3.974	17.578	18.054	29.897
Comissões a receber	[13]	--	--	343.595	246.324
Outros ativos	[14]	44	--	203.916	193.788
TOTAL DO ATIVO		11.748.718	10.892.930	14.926.547	13.626.690
PASSIVO CIRCULANTE		6.499.861	4.062.545	8.215.728	5.568.262
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	6.490.643	4.052.523	6.490.643	4.052.523
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	11.248	19.064
Passivos por impostos correntes	[12]	980	1.220	656.137	589.403
Comissões a apropriar	[17]	--	--	993.057	858.846
Outros passivos	[18]	8.238	8.802	64.643	48.426
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		103	--	1.462.065	1.228.043
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	103	--	6.546	--
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	228.564	230.452
Comissões a apropriar	[17]	--	--	1.226.955	997.591
TOTAL DO PASSIVO		6.499.964	4.062.545	9.677.793	6.796.305
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[19]	5.248.754	6.830.385	5.248.754	6.830.385
Capital social		3.396.767	5.646.767	3.396.767	5.646.767
Reserva de capital		1.117	1.262	1.117	1.262
Reservas de lucros		1.905.725	1.265.575	1.905.725	1.265.575
Ações em tesouraria		(83.306)	(83.451)	(83.306)	(83.451)
Outros resultados abrangentes acumulados		28.451	232	28.451	232
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.248.754	6.830.385	5.248.754	6.830.385
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.748.718	10.892.930	14.926.547	13.626.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Fluxos de caixa provenientes das operações					
Lucro líquido do exercício		6.658.781	3.539.553	6.658.781	3.539.553
Ajustes ao lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[9.a]	(6.569.590)	(3.472.955)	(2.323.759)	(1.927.132)
Ganho na alienação de investimentos	[24]	--	--	(3.519.736)	(205.853)
Atualização monetária líquida de dividendos e juros sobre capital próprio		20.831	29.282	27.398	34.889
Outros ajustes		763	604	(611)	873
Lucro ajustado		110.785	96.484	842.073	1.442.330
Variações patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(2.205)	(640)	(24.172)	(23.671)
Ativos por impostos correntes e diferidos		9.473	10.790	8.318	74.990
Comissões a receber		--	--	(333.376)	(272.449)
Outros ativos		(3.533)	433	(12.099)	(2.553)
Comissões a apropriar		--	--	363.575	199.964
Passivos por impostos correntes e diferidos		(240)	2.313	64.848	41.754
Outros passivos		(564)	(758)	16.217	10.058
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		113.716	108.622	925.384	1.470.423
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
Dividendos recebidos	[9.b]	5.549.643	5.376.958	2.044.221	1.776.968
Juros sobre capital próprio recebidos		--	--	65.856	107.917
Variação dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	(31.075)	(19.166)
Aquisição de investimento - Ciclic		--	--	--	(20.248)
Redução de capital - Mapfre BB SH2 Participações S.A.		--	--	--	308.209
Aquisição de ativo intangível - Sistema ERP	[10]	(929)	(679)	(929)	(679)
Alienação de investimento - IRB		--	--	4.181.779	--
Alienação de investimentos - Mapfre BB SH2 Participações S.A.		--	--	--	2.274.189
Aquisição de imobilizado	[14]	(52)	--	(52)	--
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		5.548.662	5.376.279	6.259.800	4.427.190
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(5.860.139)	(3.485.559)	(5.860.139)	(3.485.559)
Aquisição de ações em tesouraria		--	(562)	--	(562)
Alienação de ações em tesouraria		--	576	--	576
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(5.860.139)	(3.485.545)	(5.860.139)	(3.485.545)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	[7]	(197.761)	1.999.356	1.325.045	2.412.068
Início do exercício		4.428.956	2.429.600	6.056.247	3.644.179
Fim do exercício		4.231.195	4.428.956	7.381.292	6.056.247
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(197.761)	1.999.356	1.325.045	2.412.068
Informações complementares das operações					
Imposto de Renda pago no exercício		--	--	1.477.038	653.234
Contribuição Social paga no exercício		8.803	4.069	582.303	270.707
Total dos tributos pagos		8.803	4.069	2.059.341	923.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
				R\$ mil					
Saldos em 31.12.2017		5.646.767	1.277	910.048	2.427.150	(83.478)	--	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações		--	(15)	--	--	27	--	--	12
Outros resultados abrangentes	[19.e]	--	--	--	--	--	--	3.526	3.526
Dividendos intermediários		--	--	--	(2.700.000)	--	--	--	(2.700.000)
Dividendos prescritos	[19.d]	--	--	--	--	--	42	--	42
Lucro líquido do exercício	[19.c]	--	--	--	--	--	3.539.553	--	3.539.553
Destinações - Reservas de Lucros	[19.b]	--	--	176.978	451.399	--	(628.377)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.559.140)	--	(1.559.140)
- Dividendos propostos - 2º semestre/2018	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.352.078)	--	(1.352.078)
Saldos em 31.12.2018		5.646.767	1.262	1.087.026	178.549	(83.451)	--	232	6.830.385
Mutações do exercício		--	(15)	176.978	(2.248.601)	27	--	3.526	(2.068.085)
Saldos em 31.12.2018		5.646.767	1.262	1.087.026	178.549	(83.451)	--	232	6.830.385
Redução de capital	[19.a]	(2.700.000)	--	--	--	--	--	--	(2.700.000)
Capitalização de Reserva Legal	[19.a]	450.000	--	(450.000)	--	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações		--	(145)	--	--	145	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[19.e]	--	--	--	--	--	--	28.219	28.219
Dividendos prescritos	[19.d]	--	--	--	--	--	24	--	24
Lucro líquido do exercício	[19.c]	--	--	--	--	--	6.658.781	--	6.658.781
Destinações - Reservas de Lucros	[19.b]	--	--	42.328	1.047.822	--	(1.090.150)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2019	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.778.339)	--	(1.778.339)
- Dividendos propostos - 2º semestre/2019	[19.d]	--	--	--	--	--	(3.790.316)	--	(3.790.316)
Saldos em 31.12.2019		3.396.767	1.117	679.354	1.226.371	(83.306)	--	28.451	5.248.754
Mutações do exercício		(2.250.000)	(145)	(407.672)	1.047.822	145	--	28.219	(1.581.631)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
		R\$ mil			
Receitas		13.954	12.520	7.015.459	3.135.972
Receitas de comissões	[25]	--	--	3.474.987	2.917.620
Outras	[24]	13.954	12.520	3.540.472	218.352
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.836)	(4.561)	(246.464)	(237.398)
Despesas Administrativas e com Vendas	[22]	(2.567)	(4.419)	(41.339)	(37.382)
Custos dos serviços prestados	[23]	--	--	(185.706)	(185.089)
Outras	[24]	(269)	(142)	(19.419)	(14.927)
Valor Adicionado Bruto		11.118	7.959	6.768.995	2.898.574
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		11.118	7.959	6.768.995	2.898.574
Valor Adicionado Recebido em Transferência		6.743.422	3.623.335	2.667.281	2.201.189
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	[9.a]	6.569.590	3.472.955	2.323.759	1.927.132
Receitas financeiras	[20]	173.832	150.380	343.522	274.057
Valor Adicionado Total a Distribuir		6.754.540	3.631.294	9.436.276	5.099.763
Distribuição do Valor Adicionado		6.754.540	3.631.294	9.436.276	5.099.763
Pessoal	[21]	10.812	11.615	58.438	55.921
Impostos, taxas e contribuições		54.587	42.907	2.688.404	1.466.742
Despesas financeiras	[20]	30.360	37.219	30.653	37.547
Dividendos	[19.d]	5.568.631	2.911.176	5.568.631	2.911.176
Lucros retidos no exercício	[19.d]	1.090.150	628.377	1.090.150	628.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade, inscrita sob o CNPJ nº 17.344.597/0001-94, está sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código “BBSE3” e suas ADR’s (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

As operações do Grupo BB Seguridade (“Grupo”) são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”) e BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), as quais estão sob controle societário e administrativo comum da BB Seguridade.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Alienação Total de Ações – IRB-Brasil Resseguros S.A.

Em 10 de julho de 2019, após decisão do Conselho de Administração da Companhia, a Diretoria da BB Seguros aprovou o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação (“Oferta Restrita”) com vistas a alienar a totalidade das 47.520.213 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil RE que detinha, num movimento alinhado à estratégia da BB Seguridade Participações S.A. de focar nos segmentos mais rentáveis para a Companhia e com alta sinergia na distribuição por meio do canal bancário. Na mesma Oferta, a União Federal também alienou 36.458.237 ações ordinárias que detinha no IRB-Brasil RE. Em 12 de julho de 2019 a Susep concedeu autorização para que o IRB passasse da condição de companhia de controle definido para companhia sem controlador, ou seja, com capital pulverizado (“true corporation”).

Em 18 de julho de 2019 foi concluído o procedimento de coleta de intenções de investimento (*bookbuilding*), tendo sido o preço por ação fixado em R\$ 88,00 e no dia 23 do mesmo mês foi realizada a efetiva liquidação da oferta, com a entrega das ações aos respectivos investidores e o concomitante recebimento, pela BB Seguros, do montante de R\$ 4.181 milhões pela venda das ações. Com a alienação, a BB Seguros deixou de deter quaisquer ações de emissão do IRB Brasil-RE.

A alienação total das ações produziu um ganho, considerando a baixa contábil do investimento, de R\$ 3,5 bilhões. Deduzidos os valores dos tributos incidentes sobre o ganho de capital obtido na venda, que representou R\$ 1,2 bilhões, dos custos de distribuição e demais efeitos, a operação proporcionou um ganho de R\$ 2,3 bilhões para a BB Seguros.

b) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB MAPFRE

Conforme Fato Relevante divulgado em 26.06.2018 e Comunicado ao Mercado de 30.11.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo MAPFRE, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB MAPFRE, que resultou nos seguintes movimentos societários:

- i) Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., incorporado pela MAPFRE BB SH2 (“SH2”);
- ii) Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”), incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off* (sem renovações/contratações);
- iii) Em 30.11.2018, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da MAPFRE Brasil, naquela data, o montante de R\$ 2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$ 2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

A reestruturação gerou impacto negativo de, aproximadamente, R\$ 25 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguros, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

A avaliação, a valor contábil, dos acervos cindidos pela SH1 e SH2 foi suportada por laudo emitido por empresa especializada e assinado por 3 peritos registrados no CRC, em atendimento ao artigo 8º da Lei das S.A. Tal laudo, contratado pela SH1 e SH2, foi usado para suportar os movimentos definidos nos artigos 229 (cisão) e 227 (incorporação) da mesma Lei. Por fim, como determina o artigo 224, o laudo embasou as condições apresentadas no Protocolo de Justificação das Cisões, tendo sido aprovado, como exigido pelo artigo 225 da Lei das S.A., em assembleias gerais das SH's que deliberaram os efetivos movimentos de cisão.

No novo modelo de parceria, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. ("Aliança do Brasil") à BB Corretora pela comercialização de seguros das carteiras Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

Além disso, há um mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE Brasil, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil.

c) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

A BB Corretora, subsidiária integral da BB Seguridade, e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), participada da PFG do Brasil Ltda. ("PFG"), após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes assinaram em 10.9.2018, o Acordo de Acionistas ("Acordo") com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta na distribuição de produtos de seguridade no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic").

Ato contínuo à assinatura do Acordo, foi realizado o aumento de R\$ 26.997.600,00 no capital da Ciclic, para R\$ 26.998.600,00, mediante a emissão de 13.498.300 novas ações ordinárias ("ON") e 13.499.300 novas ações preferenciais ("PN"), cabendo à BB Corretora a integralização de R\$ 20.247.600,00 para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN. O quadro societário da Ciclic passou a ter a seguinte configuração:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	6.748.300	49,990	13.499.300	100,000	20.247.600	74,995
PFG2	6.751.000	50,010	--	--	6.751.000	25,005
Total	13.499.300	100,000	13.499.300	100,000	26.998.600	100,000

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das normas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 07.02.2020.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis consolidadas e individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros ao custo amortizado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$). A BB Seguridade e suas controladas não realizaram operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação total	
			31.12.2019	31.12.2018
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

h) Informações para Efeito de Comparabilidade

Balanço Patrimonial

No ativo, relativamente à linha de “Comissões a receber”, foi efetuada adequação da apresentação evidenciando a segregação em “Ativo circulante” e “Ativo não circulante”. Nas linhas de “Ativos por impostos correntes” e “Passivos por impostos correntes” foi efetuada a adequação para apresentação prevendo a compensação dos mesmos.

As reclassificações apresentadas acima não têm impacto em resultados dos períodos de reporte. Apresentamos abaixo o resumo das reclassificações descritas:

	Controlador			R\$ mil
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	5.005.551	(4.261)	5.001.290	
Ativos por impostos correntes	55.662	(4.261)	51.401	
PASSIVO CIRCULANTE	4.066.806	(4.261)	4.062.545	
Passivos por impostos correntes	5.481	(4.261)	1.220	

R\$ mil

	Consolidado		
	31/12/2018		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO CIRCULANTE	7.194.996	(299.757)	6.895.239
Comissões a receber	1.006.939	(246.324)	760.615
Ativos por impostos correntes	121.797	(53.433)	68.364
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.485.127	246.324	6.731.451
Comissões a receber	--	246.324	246.324
PASSIVO CIRCULANTE	5.621.695	(53.433)	5.568.262
Passivos por impostos correntes	642.836	(53.433)	589.403

Demonstração do Resultado

Com a finalidade de melhor apresentar os efeitos tributários sobre as receitas de comissões, houve, a partir do 2º trimestre de 2019, a segregação dos tributos (ISS, PIS/Pasep e Cofins) incidentes sobre as mesmas, passando a ser evidenciados os valores das Receitas de Comissões Líquidas, com a respectiva conciliação na Nota Explicativa 25 – Receitas de Comissões.

Os valores da receita bruta permanecem inalterados, apenas sendo apresentados de forma líquida de tributos na Demonstração do Resultado. A reclassificação não tem impacto no lucro líquido dos períodos de reporte e não ensejou ajustes para efeitos de comparação com períodos anteriores, mas tão somente na forma de apresentação, conforme quadro abaixo.

R\$ mil

	Consolidado		
	Exercício/2018		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificado
Receitas de comissões	2.917.620	(2.917.620)	--
Receitas de comissões líquida	--	2.586.587	2.586.587
Despesas tributárias	(355.392)	331.033	(24.359)

Não há impacto na Demonstração do Resultado do Controlador.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao período encerrado em 31.12.2018, à exceção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos (vigente a partir de 1º de janeiro de 2019).

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de Prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas). No exercício de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

O BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e suas controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2022).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, é avaliado na BB Seguridade se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

f) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

g) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

h) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha "Outras" da Demonstração do Resultado.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

j) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar

no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

k) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e/ou administrativos são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%

(1) Incluiu alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

m) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

n) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período reportado não houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

o) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem opção,

bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

p) Arrendamento Mercantil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos mercantis são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamento mercantil, porém possuem participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados (Susep) ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investida em relação às empresas participadas, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

Em 2019 foram efetuados ajustes na BB Seguridade Consolidado para uniformização de prática contábil adotada pela investida BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) de divergência no valor de R\$ 23,2 milhões. Em 2018 não houve impacto, uma vez que não existia diferença de prática.

q) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas investidas serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro – (Revisão 2) – Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (*Conceptual Framework For Financial*). Em novembro de 2019, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) também aprovou a emissão dessa revisão. As alterações passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2020.

A finalidade da Estrutura Conceitual é auxiliar no desenvolvimento de normas contábeis para que tenham base em conceitos consistentes, auxiliar os responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis ao desenvolvimento e escolhas de suas políticas contábeis, além de auxiliar todas as partes a entender e interpretar os Pronunciamentos.

Ressaltamos que a Estrutura Conceitual não é um pronunciamento propriamente dito. O conteúdo dessa revisão não sobrepõe a qualquer pronunciamento ou qualquer requisito em pronunciamento.

A nova Estrutura Conceitual trouxe atualização de alguns conceitos, como as definições de ativos e passivos, porém não se espera impactos relevantes nas demonstrações contábeis decorrentes da implementação desta norma.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades Coligadas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

O Grupo possui área técnica de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, que contempla a BB Seguridade, suas controladas e a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento de Renda Fixa.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (Value at Risk), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.12.2019	%	31.12.2018	%	31.12.2019	%	31.12.2018	%	
Value at Risk (VaR)	--	0,00	--	0,00	26	0,00	19	0,00	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2019, os únicos instrumentos derivativos detidos pelo Grupo eram contratos de Futuro de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia e de Futuro de Cupom IPCA, investidos por meio de fundos de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, que são quase em sua totalidade (99,93% da carteira do Grupo) instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação do Grupo, não há risco de crédito significativo proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	31.12.2019		31.12.2018		31.12.2019		31.12.2018		
		%		%		%		%	
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	4.231.193	100,00	4.428.956	100,00	7.662.234	91,62	6.197.662	88,73	
Títulos Privados ⁽³⁾	2	0,00	--	--	700.401	8,38	786.889	11,27	
Outros ⁽⁴⁾	--	--	--	--	(6)	(0,00)	(5)	(0,00)	
Total	4.231.195	100,00	4.428.956	100,00	8.362.629	100,00	6.984.546	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 3.413 mil em 31.12.2019 (R\$ 1.208 mil em 31.12.2018).

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Para o controlador, os títulos privados concentram-se em letras financeiras, cujo emissor tem *rating* nacional equivalente a AA+.

(4) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

Títulos privados – Rating ⁽¹⁾	Consolidado										R\$ mil	
	31.12.2019					31.12.2018						
	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total
AAA	27.767	17.294	--	--	1.616	46.677	10.236	14.425	--	--	--	24.661
AA+ / AA / AA-	18.684	623.120	--	--	3.795	645.599	9.721	573.785	164.083	--	2.748	750.337
A+ / A / A-	1.055	--	--	--	--	1.055	1.682	--	--	--	--	1.682
BBB+ / BBB / BBB-	347	--	--	--	--	347	548	--	--	--	--	548
BB+ / BB / BB-	96	--	--	--	--	96	2.385	--	--	--	--	2.385
B+ / B / B-	--	--	--	--	--	--	202	--	--	--	--	202
CCC+ / CCC / CCC-	--	--	--	--	--	--	4	--	--	--	117	121
CC / C / D ⁽⁴⁾	276	--	--	--	--	276	294	--	--	--	--	294
Sem Rating	1.635	1.258	--	3.458	--	6.351	1.427	--	--	3.913	1.319	6.659
Total	49.860	641.672	--	3.458	5.411	700.401	26.499	588.210	164.083	3.913	4.184	786.889

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Considera aplicações em operações compromissadas lastreadas por títulos privados (debêntures de empresas de leasing) e o rating é o do banco que tem o compromisso de recompra.

(3) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(4) Não estão inclusos parte do valor investido em debêntures da Oi Sa, presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$ 402 mil em 31.12.2019 (R\$ 429 mil em 31.12.2018).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos.

Os principais ativos e passivos que geram risco de liquidez são apresentados a seguir.

R\$ mil					
Risco de Liquidez	Nota	Controlador			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[07]	4.231.195	--	4.428.956	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	--	--	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[08]	--	3.413	--	1.208
Comissões a receber	[13]	--	--	--	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	6.490.643	--	4.052.523	--
Passivos por impostos correntes	[12]	980	--	1.220	--
Comissões a apropriar	[17]	--	--	--	--
Outros passivos	[18]	8.238	--	8.802	--

R\$ mil					
Risco de Liquidez	Nota	Consolidado			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[07]	7.381.292	--	6.056.247	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	286.301	238.305	--	493.531
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[08]	--	460.147	--	435.975
Comissões a receber	[13]	1.340.315	--	1.006.939	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	6.490.643	--	4.052.523	--
Passivos por impostos correntes	[12]	656.871	--	590.387	--
Comissões a apropriar	[17]	993.057	1.226.955	858.846	997.591
Outros passivos	[18]	64.643	--	48.426	--

b) Governança de riscos aplicada às sociedades coligadas

As sociedades coligadas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas coligadas. As sociedades coligadas reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº521/2015.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades coligadas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 estabelece também modelos para cálculo de provisões técnicas e exige liquidez mínima acima dos valores provisionados.

Para a Brasildental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.

Em 31 de dezembro de 2019 todas as sociedades coligadas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros (sendo resseguros até 23.07.2019), previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	Exercício/2019			R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
RECEITAS OPERACIONAIS	8.907.623	3.051.957	(6.569.590)	5.389.990
Resultado de investimentos em participações societárias	8.907.623	(14.274)	(6.569.590)	2.323.759
Receitas de comissões líquida	--	3.066.231	--	3.066.231
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(185.706)	--	(185.706)
RESULTADO BRUTO	8.907.623	2.866.251	(6.569.590)	5.204.284
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	3.472.554	(75.903)	--	3.396.651
Despesas com pessoal	(21.106)	(37.332)	--	(58.438)
Despesas administrativas diversas	(13.543)	(27.796)	--	(41.339)
Despesas tributárias	(19.454)	(5.171)	--	(24.625)
Outras	3.526.654	(5.601)	--	3.521.053
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	12.380.177	2.790.348	(6.569.590)	8.600.935
RESULTADO FINANCEIRO	211.244	101.625	--	312.869
Receitas financeiras	242.382	109.932	(8.792)	343.522
Despesas financeiras	(31.138)	(8.307)	8.792	(30.653)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.591.420	2.891.974	(6.569.590)	8.913.804
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.275.649)	(979.374)	--	(2.255.023)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.315.772	1.912.599	(6.569.590)	6.658.781

	Exercício/2018			R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
RECEITAS OPERACIONAIS	5.401.097	2.585.577	(3.472.955)	4.513.719
Resultado de investimentos em participações societárias	5.401.097	(1.010)	(3.472.955)	1.927.132
Receitas de comissões líquida	--	2.586.587	--	2.586.587
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(185.089)	--	(185.089)
RESULTADO BRUTO	5.401.097	2.400.488	(3.472.955)	4.328.630
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	148.040	(62.277)	--	85.763
Despesas com pessoal	(23.852)	(32.069)	--	(55.921)
Despesas administrativas diversas	(19.314)	(18.068)	--	(37.382)
Despesas tributárias	(19.493)	(4.866)	--	(24.359)
Outras	210.699	(7.274)	--	203.425
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	5.549.137	2.338.211	(3.472.955)	4.414.393
RESULTADO FINANCEIRO	139.656	96.854	--	236.510
Receitas financeiras	177.732	103.173	(6.848)	274.057
Despesas financeiras	(38.076)	(6.319)	6.848	(37.547)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.688.793	2.435.065	(3.472.955)	4.650.903
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(288.789)	(822.561)	--	(1.111.350)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.400.004	1.612.504	(3.472.955)	3.539.553

d) Balanço por Segmento

	31.12.2019			R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	7.983.069	2.753.321	(1.998.131)	8.738.259
Ativo não circulante	10.408.745	1.257.846	(5.478.303)	6.188.288
Total do ativo	18.391.814	4.011.167	(7.476.434)	14.926.547
Passivo circulante	7.482.618	2.731.240	(1.998.130)	8.215.728
Passivo não circulante	229.046	1.233.019	--	1.462.065
Patrimônio líquido	10.680.150	46.908	(5.478.304)	5.248.754
Total do passivo e patrimônio líquido	18.391.814	4.011.167	(7.476.434)	14.926.547

	31.12.2018			R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	5.760.619	1.655.528	(520.908)	6.895.239
Ativo não circulante	11.202.404	1.396.281	(5.867.234)	6.731.451
Total do ativo	16.963.022	3.051.809	(6.388.141)	13.626.690
Passivo circulante	4.081.860	2.007.310	(520.908)	5.568.262
Passivo não circulante	230.452	997.591	--	6.796.305
Patrimônio líquido	12.650.711	46.908	(5.867.234)	6.830.385
Total do passivo e patrimônio líquido	16.963.022	3.051.809	(6.388.141)	13.626.690

e) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros (até 23.07.2019); iii) Previdência Complementar; iv) Capitalização; e v) Saúde.

Seguros - A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas seguradoras da SH1 e, até novembro de 2018, compreendia também produtos oferecidos pelas seguradoras da SH2. São subdivididos em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais. Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a SH1.

Seguros – Vida, Habitacional e Rural - Compreende os produtos oferecidos pela holding SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros – Patrimônio - Compreende os produtos oferecidos pela holding SH2 até novembro de 2018 (seguros de veículos e patrimonial). Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a SH1. O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Resseguros - Compreende os produtos oferecidos pelo IRB Brasil Re (operações de resseguros), até 23/07/2019. O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Complementar - Esse segmento compreende planos de previdência privada comercializados pela Brasilprev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização - Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

Saúde - Compreende os produtos oferecidos pela Brasildental (operação de planos privados de assistência odontológica). O resultado advém principalmente das receitas de contraprestações líquidas de operações com planos de assistência à saúde, prêmios retidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização e provisões técnicas.

f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	Exercício/2019					R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Resseguros ⁽¹⁾	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	8.131.005	3.095.510	--	--	--	
Prêmios emitidos	9.046.331	3.555.183	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	(915.326)	(459.673)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	14.192	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(3.113.955)	(2.146.015)	--	--	--	
Custos de aquisição	(2.688.748)	(76.491)	--	--	--	
Resultado com resseguros	363.927	(338.749)	--	--	--	
Receita com resseguro	1.103.764	577.927	--	--	--	
Despesa com resseguro	(739.837)	(916.676)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência	--	--	2.355.139	--	--	
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	41.972.706	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	(41.949.696)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	(79.417)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	2.844.147	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	(8.224)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	62.843	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	184.860	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	(672.080)	--	--	
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	687.607	--	
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	5.381.088	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	(4.693.481)	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	(21.091)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(74.993)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	(508.006)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	--	
Resultado de operações de assistência à saúde	--	--	--	--	64.955	
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	64.955	
Outras receitas e despesas	--	--	--	--	--	
Outras receitas/despesas	(296.394)	(36.762)	(71.493)	9.844	(11.338)	
Despesas administrativas	(435.970)	(141.252)	(435.201)	(85.159)	(20.839)	
Despesas com tributos	(258.026)	(57.865)	(216.304)	(31.525)	(3.507)	
Resultado financeiro	356.859	521.908	653.296	192.787	429	
Receitas financeiras	542.538	713.115	20.566.347	933.149	2.023	
Despesas financeiras	(185.679)	(191.207)	(19.913.051)	(740.362)	(1.594)	
Resultado patrimonial	890	35.224	--	(22)	--	
Resultado operacional	2.073.780	855.508	2.285.437	169.442	29.700	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(5.743)	27	(9.073)	37	--	
Lucro antes dos impostos	2.068.037	855.535	2.276.364	169.479	29.700	
Impostos	(599.043)	(116.663)	(844.815)	(63.231)	(10.043)	
Participações sobre o resultado	(20.321)	--	(12.120)	(5.341)	(343)	
Lucro líquido	1.448.673	738.872	1.419.429	100.907	19.314	
Atribuível à BB Seguridade	1.086.360	112.536	1.064.501	67.266	14.485	
Outros ajustes	(13.369)	6.255	--	--	--	
Resultado de equivalência	1.072.991	118.791	1.064.501	67.266	14.485	
Atribuível aos demais acionistas	362.313	626.336	354.928	33.641	4.829	
Total dos ativos	14.945.804	--	295.174.199	10.051.037	43.827	
Total dos passivos	12.959.265	--	291.889.999	9.569.213	22.373	
Total do patrimônio líquido	1.986.539	--	3.284.200	481.823	21.454	
Atribuível à BB Seguridade	1.489.706	--	2.462.986	321.184	16.090	
Outros ajustes	538.899	--	(22.831)	110.748	(3.210)	
Saldo do investimento	2.028.605	--	2.440.155	431.932	12.880	

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.

R\$ mil

	Exercício/2018					
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Seguros – Patrimônio ⁽¹⁾	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	8.233.486	7.689.301	5.764.638	--	--	--
Prêmios emitidos	8.224.277	7.768.472	6.035.512	--	--	--
Variação das provisões técnicas	9.209	(79.171)	(270.874)	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	13.415	18.887	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(2.875.738)	(5.186.681)	(2.837.789)	--	--	--
Custos de aquisição	(2.299.563)	(1.630.571)	(140.721)	--	--	--
Resultado com resseguros	(105.198)	(280.829)	(1.439.540)	--	--	--
Receita com resseguro	687.041	1.282.412	299.888	--	--	--
Despesa com resseguro	(792.239)	(1.563.241)	(1.739.428)	--	--	--
Resultado de operações de previdência						
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	34.558.757	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(34.392.272)	--	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(45.610)	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	2.623.629	--	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(17.393)	--	--
Benefícios retidos	--	--	--	(4.059)	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	188.495	--	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(648.428)	--	--
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	590.024	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	4.609.884	--
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(4.019.860)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(18.288)	--
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(65.143)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(378.906)	--
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	63.236
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(284.191)	(450.824)	(18.290)	(51.582)	3.317	(14.252)
Despesas administrativas	(435.373)	(908.698)	(205.733)	(397.901)	(80.684)	(18.276)
Despesas com tributos	(277.582)	(152.159)	(132.416)	(201.044)	(27.268)	(5.449)
Resultado financeiro	445.592	272.358	440.356	117.534	184.326	592
Receitas financeiras	523.721	443.780	1.661.665	14.785.401	911.267	2.122
Despesas financeiras	(78.129)	(171.422)	(1.221.309)	(14.667.867)	(726.941)	(1.530)
Resultado patrimonial	63	920	114.121	--	(22)	--
Resultado operacional	2.414.911	(628.296)	1.544.626	1.730.126	207.356	25.851
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	4.330	(1.234)	(28)	(79)	(66)	--
Lucro antes dos impostos	2.419.241	(629.530)	1.544.598	1.730.047	207.290	25.851
Impostos	(881.399)	236.617	(278.857)	(732.055)	(82.104)	(8.822)
Participações sobre o resultado	(13.768)	(30.052)	(23.784)	(8.801)	(5.632)	(707)
Lucro líquido	1.524.074	(422.965)	1.241.957	989.191	119.554	16.322
Atribuível à BB Seguridade	1.142.903	(211.483)	189.160	741.845	79.694	12.241
Outros ajustes	(15.558)	(5.144)	(892)	--	(4.623)	--
Resultado de equivalência	1.127.345	(216.627)	188.268	741.845	75.071	12.241
Atribuível aos demais acionistas	381.171	(211.482)	1.052.797	247.346	39.860	4.081
Total dos ativos	13.722.538	--	15.849.466	261.419.298	10.586.912	41.348
Total dos passivos	11.534.629	--	11.755.565	258.543.700	10.205.791	27.488
Total do patrimônio líquido	2.163.556	--	4.093.901	2.875.598	381.121	13.860
Atribuível à BB Seguridade	1.622.451	--	623.535	2.156.555	254.056	10.395
Outros ajustes	552.267	--	68	(22.831)	110.748	--
Saldo do investimento	2.174.718	--	623.603	2.133.724	364.804	10.395

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 até novembro de 2018.

7 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Caixa	--	--	2	--
Fundo de Curto Prazo	377	1.650	10.812	12.584
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	4.230.818	4.427.306	7.370.478	6.043.663
Total	4.231.195	4.428.956	7.381.292	6.056.247

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil						
	Controlador						
	31/12/2018			31/12/2019			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽¹⁾	1.767	1.208	1.924	--	281	3.691	3.413
Total	1.767	1.208	1.924	--	281	3.691	3.413

	Consolidado						
	31/12/2018			31/12/2019			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽²⁾	331.431	435.975	1.924	(1)	22.249	330.476	460.147
Total	331.431	435.975	1.924	(1)	22.249	330.476	460.147

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 460.147 mil, R\$ 456.733 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros ao Valor por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Não há saldo de ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes no Controlador e Consolidado.

c) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

	Rating da Contraparte	R\$ mil					
		31.12.2019			31.12.2018		
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras Financeiras de Curto Prazo ⁽¹⁾	AA-	265.000	286.301	286.428	--	--	--
Letras Financeiras de Longo Prazo ⁽²⁾	AA-	220.400	238.305	238.457	485.400	493.531	494.100
Total		485.400	524.606	524.884	485.400	493.531	494.100

(1) Refere-se à aplicações em Letras Financeiras pós-fixadas com prazos variados de vencimento, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 26.03.2021.

(2) Refere-se à aplicações em Letras Financeiras pós-fixadas com prazo de vencimento em até 1 ano, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 17.08.2020 e os demais até 30.09.2020.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

d) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil

	Controlador					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	3.413	--	3.413	1.208	--	1.208
Caixa e Equivalente de Caixa	4.231.195	--	4.231.195	4.428.956	--	4.428.956
Total	4.234.608	--	4.234.608	4.430.164	--	4.430.164

R\$ mil

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	460.147	--	460.147	435.975	--	435.975
Caixa e Equivalente de Caixa	7.381.292	--	7.381.292	6.056.247	--	6.056.247
Letras Financeiras	--	524.884	524.884	--	494.100	494.100
Total	7.841.439	524.884	8.366.323	6.492.222	494.100	6.986.322

9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Controlador						
			Saldo Contábil 31.12.2018	Dividendos/ JCP	Movimentações Exercício/2019			Saldo Contábil 31.12.2019	Resultado de Equivalência Patrimonial
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		Exercício/ 2019
BB Seguros Participações S.A	4.210.872	5.431.395	5.820.326	(5.074.141)	28.219	--	4.656.991	5.431.395	4.656.991
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A	36.211	46.908	46.908	(1.912.599)	--	--	1.912.599	46.908	1.912.599
Total das participações			5.867.234	(6.986.740)	28.219	--	6.569.590	5.478.303	6.569.590

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Consolidado						
			Saldo Contábil 31.12.2018	Dividendos/ JCP	Movimentações Exercício/2019			Saldo Contábil 31.12.2019	Resultado de Equivalência Patrimonial
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		Exercício/ 2019
BB Seguros Participações S.A.									
BB Mapfre Participações S.A.(Brasilseg) ⁽²⁾	1.469.848	2.047.097	2.174.718	(1.192.483)	(26.621)	--	1.072.991	2.028.605	1.072.991
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	3.284.200	2.133.724	(759.466)	1.396	--	1.064.501	2.440.155	1.064.501
IRB-Brasil Resseguros S.A. ⁽³⁾	--	--	623.603	(119.970)	18.817	(641.241)	118.791	--	118.791
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	231.264	481.823	364.804	(34.764)	34.627	--	67.265	431.932	67.265
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	17.174	10.395	(12.000)	--	--	14.485	12.880	14.485
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.									
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	6.398	19.072	--	--	--	(14.274)	4.798	(14.274)
Total das participações			5.326.316	(2.118.683)	28.219	(641.241)	2.323.759	4.918.370	2.323.759

(1) Patrimônio líquido, em 31.12.2019, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2019, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 199.895 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 13.369 mil no exercício/2019), intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 45.412 mil de ajustes para fins de uniformização de prática contábil adotada pela investida.

(3) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2019, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

Empresas	Controlador								
	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Movimentações Exercício/2018					Resultado de Equivalência Patrimonial	
			Saldo Contábil 31.12.2017	Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		Saldo Contábil 31.12.2018
BB Seguros Participações S.A	4.210.872	5.820.326	7.887.845	(3.931.662)	3.692	--	1.860.451	5.820.326	1.860.451
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A	36.211	46.908	47.074	(1.612.504)	(166)	--	1.612.504	46.908	1.612.504
Total das participações			7.934.919	(5.544.166)	3.526	--	3.472.955	5.867.234	3.472.955

Empresas	Consolidado								
	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Movimentações Exercício/2018					Resultado de Equivalência Patrimonial	
			Saldo Contábil 31.12.2017	Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos ⁽⁶⁾	Resultado de Equivalência Patrimonial		Saldo Contábil 31.12.2018
BB Seguros Participações S.A.									
BB Mapfre Participações S.A.(Brasilseg) ⁽²⁾	1.422.264	2.187.910	2.697.271	(1.060.816)	9.025	(598.106)	1.127.344	2.174.718	1.127.344
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	2.901.531	2.050.969	(55.110)	(793)	(1.778.439)	(216.627)	--	(216.627)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	2.875.598	1.974.632	(583.603)	850	--	741.845	2.133.724	741.845
IRB-Brasil Resseguros S.A. ⁽⁴⁾	1.953.080	4.093.900	545.855	(105.130)	(5.390)	--	188.268	623.603	188.268
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	231.264	381.120	352.293	(62.560)	--	--	75.071	364.804	75.071
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A	9.500	13.860	12.341	(14.187)	--	--	12.241	10.395	12.241
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.									
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	25.431	--	--	(166)	20.248	(1.010)	19.072	(1.010)
Total das participações			7.633.361	(1.881.406)	3.526	(2.356.297)	1.927.132	5.326.316	1.927.132

(1) Patrimônio líquido, em 31.12.2018, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 213.264 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 15.538 mil no exercício/2018), intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 18.263 mil de ajustes para fins de uniformização de prática contábil adotada pela investida.

(3) Em 30.11.2018, a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.b.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.648 mil.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(6) Os valores reconhecidos em "Outros Eventos" referem-se à redução de capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A. e ao aporte de capital social referente a participação societária na Ciclic Corretora de Seguros S.A

b) Informações

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 5.549.643 mil de dividendos (R\$ 5.376.958 mil no exercício de 2018) pelo Controlador e R\$ 2.044.221 mil de dividendos (R\$ 1.776.968 mil em 31.12.2018) e R\$ 65.856 mil de JCP (R\$ 107.917 mil no exercício de 2018) pelo Consolidado.

Em 31.12.2019, os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A (Brasilseg), Brasilprev Seguros e Previdência S.A, Brasilcap Capitalização S.A, Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em “coligadas” ou “controladas em conjunto”.

c) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2019	
		Total	ON
Segmento seguridade			
BB Seguros Participações S.A.	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	100,00	100,00
Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial			
BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	74,99	49,99
Capitalização			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
Previdência Privada			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Saúde			
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	74,99	49,99

Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias
d.1) BB Mapfre Participações (Brasilseg)

Exercício/2019	R\$ mil		
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	BB Mapfre (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	8.490.065	556.266	9.046.331
Receitas de juros	125.105	14.933	140.038
Despesas de juros	(66.303)	(12.572)	(78.875)
Depreciação e amortização	(41.302)	(7.136)	(48.438)
Despesa de IR/CSLL	(567.532)	(37.149)	(599.043)
Lucro ou (prejuízo) do período	1.399.765	57.388	1.448.673
Outros resultados abrangentes	(7.742)	12	(333.335)
Resultado abrangente total	1.392.023	57.400	1.115.338
Lucro atribuível à BB Seguridade	1.049.684	43.035	1.086.360
Ajustes combinação de negócios	--	--	(13.369)
Resultado de equivalência	1.049.684	43.035	1.072.991

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre.

Exercício/2018	R\$ mil			
	Mapfre Vida S.A.	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	BB Mapfre (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	795.832	55.107	7.373.338	8.224.277
Receitas de juros	16.284	1.556	111.336	189.176
Despesas de juros	(10.555)	(434)	(58.646)	(69.635)
Depreciação e amortização	(7.543)	(683)	(44.765)	(52.991)
Despesa de IR/CSLL	(39.937)	(6.020)	(810.722)	(881.399)
Lucro ou (prejuízo) do período	44.859	8.219	1.506.571	1.524.074
Outros resultados abrangentes	--	(6)	12.642	24.669
Resultado abrangente total	44.859	8.213	1.519.213	1.548.743
Lucro atribuível à BB Seguridade	33.640	6.163	1.129.778	1.142.903
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	(15.558)
Resultado de equivalência	33.640	6.163	1.129.778	1.127.345

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1. Os saldos de Mapfre Vida estão acumulados até novembro 2018 e a ABS apresenta saldo de dezembro 2018.

d.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

Exercício/2018	R\$ mil				
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações) ⁽¹⁾
Receitas	580.975	1.294.432	5.893.065	--	7.768.472
Receitas de juros	15.597	13.979	82.624	25	147.725
Despesas de juros	(7.077)	(16.100)	(194)	--	(23.371)
Depreciação e amortização	(10.276)	(17.278)	(56.617)	--	(84.171)
Despesa de IR/CSLL	(24.808)	(12.300)	285.802	(71)	236.617
Lucro ou (prejuízo) do período	36.543	26.674	(474.052)	203	(422.965)
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--
Resultado abrangente total	36.543	26.674	(474.052)	203	(422.965)
Lucro atribuível à BB Seguridade	18.272	13.337	(237.026)	102	(211.483)
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(5.144)
Resultado de equivalência	18.272	13.337	(237.026)	102	(216.627)

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 alienada em novembro de 2018.

d.3) IRB Brasil Resseguros S.A.

	R\$ mil	
IRB Brasil Resseguros S.A.	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas	3.095.510	6.035.512
Receitas de juros	713.115	1.661.665
Despesas de juros	(191.207)	(1.221.309)
Depreciação e amortização	(20.439)	(49.599)
Despesa de IR/CSLL	(116.663)	(302.643)
Lucro ou (prejuízo) do período	738.872	1.241.956
Outros resultados abrangentes	(29.911)	(35.790)
Resultado abrangente total	708.961	1.206.166
Lucro atribuível à BB Seguridade	112.536	189.160
Ajustes combinação de negócios	6.255	(892)
Resultado de equivalência	118.791	188.268

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

d.4) Brasilcap Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas	5.381.088	4.609.884
Receitas de juros	933.149	911.267
Despesas de juros	(740.362)	(726.941)
Depreciação e amortização	(1.068)	(1.689)
Despesa de IR/CSLL	(63.231)	(82.104)
Lucro ou (prejuízo) do período	100.907	119.554
Outros resultados abrangentes	51.947	--
Resultado abrangente total	152.854	119.554
Lucro atribuível à BB Seguridade	67.265	79.694
Ajustes combinação de negócios	--	(4.623)
Resultado de equivalência	67.265	75.071

d.5) Brasilprev Seguros e Previdência

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas	5.006.192	4.559.527
Receitas de juros	2.139.273	1.742.678
Despesas de juros	(356.677)	(172.138)
Depreciação e amortização	(8.075)	(7.235)
Despesa de IR/CSLL	(844.815)	(732.055)
Lucro ou (prejuízo) do período	1.419.429	989.191
Outros resultados abrangentes	1.861	1.134
Resultado abrangente total	1.421.290	990.325
Lucro atribuível à BB Seguridade	1.064.501	741.845
Ajustes combinação de negócios	--	--
Resultado de equivalência	1.064.501	741.845

d.6) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos

	R\$ mil	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas	63.542	59.961
Receitas de juros	2.023	1.805
Despesas de juros	(1.594)	(16)
Depreciação e amortização	(21)	(42)
Despesa de IR/CSLL	(10.043)	(8.822)
Lucro ou (prejuízo) do período	19.314	16.322
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	19.314	16.322
Lucro atribuível à BB Seguridade	14.485	12.241
Ajustes combinação de negócios	--	--
Resultado de equivalência	14.485	12.241

d.7) BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens

	R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas	3.604.656	3.028.755
Receitas de juros	109.933	103.173
Despesas de juros	(8.308)	(6.319)
Depreciação e amortização	(529)	(496)
Despesa de IR/CSLL	(979.375)	(822.561)
Lucro ou (prejuízo) do período	2.726.377	1.612.504
Outros resultados abrangentes	(166)	(166)
Resultado abrangente total	1.912.599	1.612.338
Lucro atribuível à BB Seguridade	--	1.612.504
Ajustes combinação de negócios	--	--
Resultado de equivalência	1.912.599	1.612.504

d.8) Ciclic Corretora de Seguros

	R\$ mil	
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas	8.572	16.515
Receitas de juros	1.117	--
Despesas de juros	(90)	(3)
Depreciação e amortização	(317)	(270)
Despesa de IR/CSLL	--	--
Lucro ou (prejuízo) do período	(18.846)	(1.346)
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	(18.846)	(1.346)
Lucro atribuível à BB Seguridade	(14.134)	(1.010)
Ajustes combinação de negócios	(140)	--
Resultado de equivalência	(14.274)	(1.010)

e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS
e.1) BB Mapfre Participações (Brasilseg)

	R\$ mil		
31.12.2019	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	BB Mapfre Participações (Brasilseg) ⁽¹⁾
Ativo circulante	554.758	7.872.919	8.518.578
Caixa e equivalentes de caixa	13.338	1.593	14.931
Aplicações	273.528	4.515.917	4.879.572
Outros ativos circulantes	267.892	3.355.409	3.624.075
Ativo não circulante	287.128	5.569.901	6.427.227
Passivo circulante	490.038	7.153.319	7.596.912
Passivos financeiros	23.065	369.447	346.067
Provisões técnicas	406.726	4.915.991	5.322.717
Outros passivos circulantes	60.247	1.867.881	1.928.128
Passivo não circulante	159.433	4.890.660	5.362.352
Passivos financeiros	4	10.619	267.300
Provisões técnicas	142.684	4.218.118	4.416.384
Outros passivos não circulantes	16.745	661.923	678.668
Patrimônio líquido ajustado	192.415	1.398.841	1.986.541
Atribuível à BB Seguridade	144.292	1.048.991	1.489.707
Ajustes combinação de negócios	--	--	538.899
Saldo do investimento	--	--	2.028.606

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre Participações.

	R\$ mil		
31.12.2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	BB Mapfre Participações (Brasilseg) ⁽¹⁾
Ativo circulante	657.192	6.981.960	7.671.417
Caixa e equivalentes de caixa	13.051	18.307	31.373
Aplicações	278.835	3.844.430	4.141.693
Outros ativos circulantes	365.306	3.119.223	3.498.351
Ativo não circulante	316.951	5.369.040	6.051.119
Passivo circulante	590.712	6.510.300	7.115.798
Passivos financeiros	33.066	486.022	533.874
Provisões técnicas	457.164	4.519.384	4.976.548
Outros passivos circulantes	100.482	1.504.894	1.605.376
Passivo não circulante	147.847	4.295.336	4.443.182
Passivos financeiros	--	19.367	19.367
Provisões técnicas	131.194	3.627.492	3.758.686
Outros passivos não circulantes	16.653	648.477	665.129
Patrimônio líquido ajustado	235.584	1.545.364	2.163.556
Atribuível à BB Seguridade	176.664	1.158.868	1.622.451
Ajustes combinação de negócios	--	--	552.267
Saldo do investimento	--	--	2.174.718

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre Participações.

e.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

Conforme nota 2, a Mapfre BB SH2 foi alienada em novembro de 2018.

e.3) IRB Brasil Resseguros S.A.

	R\$ mil	
IRB Brasil Resseguros S.A.	31.12.2019 ⁽¹⁾	31.12.2018
Ativo circulante	--	10.398.240
Caixa e equivalentes de caixa	--	42.985
Aplicações	--	2.599.015
Outros ativos circulantes	--	7.756.240
Ativo não circulante	--	5.451.225
Passivo circulante	--	10.845.366
Passivos financeiros	--	1.992.108
Provisões técnicas	--	8.853.258
Outros passivos circulantes	--	--
Passivo não circulante	--	910.198
Passivos financeiros	--	415.870
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	494.328
Patrimônio líquido ajustado	--	4.093.901
Atribuível à BB Seguridade	--	623.535
Outros ajustes	--	68
Saldo do investimento	--	623.603

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

e.4) Brasilcap Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	31.12.2019	31.12.2018
Ativo circulante	5.237.584	4.743.778
Caixa e equivalentes de caixa	14	55
Aplicações	5.196.596	4.726.105
Outros ativos circulantes	40.974	17.618
Ativo não circulante	4.813.453	5.843.134
Passivo circulante	8.423.711	9.123.088
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	8.342.007	9.043.319
Outros passivos circulantes	81.704	79.769
Passivo não circulante	1.145.502	1.082.703
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.145.502	1.082.703
Patrimônio líquido ajustado	481.824	381.121
Atribuível à BB Seguridade	321.184	254.056
Ágio na aquisição	110.748	110.748
Saldo do investimento	431.932	364.804

e.5) Brasilprev Seguros e Previdência Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Brasilprev Seguros e Previdência	31.12.2019	31.12.2018
Ativo circulante	281.444.183	248.519.619
Caixa e equivalentes de caixa	3.907	3.174
Aplicações	280.742.356	247.862.332
Outros ativos circulantes	697.920	654.113
Ativo não circulante	13.730.016	12.899.679
Passivo circulante	33.335.319	32.413.432
Passivos financeiros	676.381	630.452
Provisões técnicas	32.441.394	31.673.299
Outros passivos circulantes	217.544	109.681
Passivo não circulante	258.554.680	226.130.268
Passivos financeiros	-	--
Provisões técnicas	257.369.919	225.092.578
Outros passivos não circulantes	1.184.761	1.037.690
Patrimônio líquido ajustado	3.284.200	2.875.598
Atribuível à BB Seguridade	2.462.986	2.156.555
Outros ajustes	(22.831)	(22.831)
Saldo do investimento	2.440.155	2.133.724

e.6) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	31.12.2019	31.12.2018
Ativo circulante	42.702	40.219
Caixa e equivalentes de caixa	2.238,00	2.136
Aplicações	32.144,00	29.877
Outros ativos circulantes	8.320,00	8.206
Ativo não circulante	1.125,00	1.129
Passivo circulante	24.263	25.843
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	15.827,00	16.124
Outros passivos circulantes	8.436,00	9.719
Passivo não circulante	2.391	1.645
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	2.391	1.645
Patrimônio líquido ajustado	17.173	13.860
Atribuível à BB Seguridade	12.880	10.395
Saldo do investimento	12.880	10.395

e.7) BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	31.12.2019	31.12.2018
Ativo circulante	2.753.321	1.655.528
Caixa e equivalentes de caixa	1.453.569	877.938
Aplicações	286.301	--
Comissões a receber	996.720	760.615
Outros ativos circulantes	16.731	16.975
Ativo não circulante	1.257.846	1.396.281
Aplicações	695.039	928.298
Comissões a receber	343.595	246.324
Outros ativos não circulantes	219.212	221.659
Passivo circulante	2.731.240	2.007.310
Dividendos a pagar	1.031.794	515.602
Comissões a apropriar	993.057	858.846
Outros passivos circulantes	706.389	632.862
Passivo não circulante	1.233.019	997.591
Comissões a apropriar	1.226.955	997.591
Outros passivos não circulantes	6.064	--
Patrimônio líquido ajustado	46.908	46.908
Saldo do investimento	46.908	46.908

e.8) Ciclic Corretora de Seguros

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	31.12.2019	31.12.2018
Ativo circulante	10.507	32.833
Caixa e equivalentes de caixa	403	61
Aplicações	5.332	31.308
Outros ativos circulantes	4.772	1.464
Ativo não circulante	1.452	1.301
Passivo circulante	5.562	8.703
Passivos financeiros	4.954	--
Provisões técnicas	607	--
Outros passivos circulantes	--	8.703
Passivo não circulante	--	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	--
Patrimônio líquido ajustado	6.398	25.431
Atribuível à BB Seguridade	4.798	19.072
Saldo do investimento	4.798	19.072

10 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)

R\$ mil

	Controlador e Consolidado					
	31.12.2018	Exercício/2019			31.12.2019	
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.620	929	(648)	7.153	(1.252)	5.901

(1) A partir de janeiro de 2018 começou a amortização do software de gestão adquirido (Enterprise Resource Planning – ERP), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

R\$ mil

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026	Total
Estimativa de Amortização	738	738	738	738	738	738	1.473	5.901

11 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

R\$ mil

	Controlador		Consolidado ⁽²⁾	
	31.12.2019 ⁽³⁾	31.12.2018 ⁽¹⁾	31.12.2019	31.12.2018 ⁽²⁾
Dividendos a receber	1.961.491	515.602	--	--
Juros sobre o capital próprio a receber	--	--	--	9.971
Total	1.961.491	515.602	--	9.971

(1) Em 31.12.2018, R\$ 515.602 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

(2) Em 31.12.2018, R\$ 9.971 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A.

(3) Em 31.12.2019, R\$ 1.031.794 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A e R\$ 929.697 referem-se aos dividendos a receber da BB Seguros Participações S.A.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Valores Correntes	(45.385)	(34.707)	(2.258.705)	(1.100.089)
IR e CS	(45.385)	(34.707)	(2.258.705)	(1.100.089)
Valores Diferidos	34	--	3.682	(11.261)
Passivo Fiscal Diferido	--	--	1.887	45.737
Diferenças intertemporais	--	--	1.887	45.737
Ativo Fiscal Diferido	34	--	1.795	(56.998)
Diferenças intertemporais	34	--	1.795	(56.998)
Total	(45.351)	(34.707)	(2.255.023)	(1.111.350)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.704.132	3.574.260	8.913.804	4.650.903
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(2.279.405)	(1.215.248)	(3.030.693)	(1.581.307)
Efeito no cálculo dos tributos:				
b) Receitas não tributáveis – participações em empresas investidas (34%)	2.233.661	1.180.805	790.078	655.225
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	393	(264)	(14.408)	(185.268)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(45.351)	(34.707)	(2.255.023)	(1.111.350)

c) Despesas Tributárias

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(7.821)	(6.926)	(20.712)	(20.344)
Pis/Pasep	(1.318)	(1.175)	(3.727)	(3.803)
IOF	(33)	(34)	(55)	(52)
Outras	(64)	(65)	(131)	(160)
Total	(9.236)	(8.200)	(24.625)	(24.359)

d) Ativos por Impostos Correntes

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Impostos a compensar	45.598	46.389	61.956	63.353
IRRF a deduzir	13.102	9.273	40.112	58.444
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(3.168)	(4.261)	(30.179)	(53.433)
Total⁽¹⁾	55.532	51.401	71.889	68.364

(1) Saldos de 2019 e 2018 do controlador e consolidado, referem-se principalmente a IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos. No período de 2019 e 2018 não foi apurado base fiscal que suporta-se a compensação dos tributos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

R\$ mil

	Controlador			
	31.12.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.940	--	(13.638)	17.578
Provisões passivas	34	34	--	--
Total dos Créditos Tributários Ativados	3.974	34	(13.638)	17.578
Imposto de renda	2.948	25	(10.002)	12.925
Contribuição social	1.026	9	(3.636)	4.653

R\$ mil

	Consolidado			
	31.12.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.940	--	(13.638)	17.578
Provisões passivas	11.061	6.204	(4.409)	9.266
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	18.054	6.204	(18.047)	29.897
Imposto de renda	14.107	4.561	(13.244)	22.790
Contribuição social	3.947	1.643	(4.803)	7.107

f) Expectativa de Realização

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2020	387	375	1.094	1.056
Em 2021	349	321	3.849	3.532
Em 2022	645	553	3.086	2.652
Em 2023	608	486	2.898	2.309
Em 2024	635	471	2.195	1.629
Após 2024	1.350	889	4.932	3.230
Total	3.974	3.095	18.054	14.408

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2019, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o exercício de 2019, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 13.638 mil no controlador e de R\$ 18.047 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Imposto de renda	2.435	3.278	471.434	434.885
Contribuição social	861	1.181	166.017	150.403
COFINS	631	846	27.047	42.630
ISS	--	--	15.894	5.691
PASEP	102	137	5.804	9.180
Outros	119	39	120	47
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(3.168)	(4.261)	(30.179)	(53.433)
Total (1)	980	1.220	656.137	589.403

(1) Saldos de 2019 e 2018 do controlador referem-se principalmente a Contribuição Social, em função da impossibilidade de compensação do tributo, conforme lei 13.670/18.

h) Passivos por Impostos Diferidos

R\$ mil

	Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Decorrentes da parceria com a MAPFRE	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Decorrentes de deságios sobre investimentos ⁽¹⁾	--	1.887
Outras diferenças temporárias	530	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.564	230.452

(1) Baixa do passivo fiscal diferido em decorrência da alienação total da participação detida no IRB, conforme descrito na Nota 2a.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Ativo Circulante	996.720	760.615
Brasilseg (BB Mapfre SH1) ⁽¹⁾	921.184	688.413
Mapfre BB SH2	63.873	63.734
Brasilprev	5.114	7.780
Brasilcap	6.549	688
Ativo Não Circulante	343.595	246.324
Brasilseg (BB Mapfre SH1) ⁽¹⁾	343.595	246.324
Total	1.340.315	1.006.939

(1) Em 31.12.2019, R\$ 446 milhões refere-se à comissão adicional. Em 31.12.2018, R\$ 276 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros pelo custo amortizado conforme nota 4.

14 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Ativo Circulante	8.865	5.331	2.057	42
Valores a receber de sociedades ligadas	7.194	5.305	--	--
Outros	1.671	26	2.057	42
Ativos Não Circulante	44	--	203.916	193.788
Depósitos judiciais	--	--	203.872	193.788
Imobilizado ⁽¹⁾	44	--	44	--
Total	8.909	5.331	205.973	193.830

(1) Aquisição de computadores no valor de R\$ 52 mil (depreciação de R\$ 8 mil) em 31.12.2019.

15 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018 ^{(3) (4)}	31.12.2019	31.12.2018
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	3.790.643	4.052.523	3.790.643	4.052.523
Redução de capital a pagar ⁽²⁾	2.700.000	--	2.700.000	--
Total	6.490.643	4.052.523	6.490.643	4.052.523

(1) Em 31.12.2019, R\$ 340 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores.

(2) Redução de capital aprovada pelo Conselho de Administração conforme Nota Explicativa 19 "a".

(3) Em 31.12.2018, R\$ 445 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores

(4) Em 05.12.2018 foi aprovada a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 2.700.000 mil em virtude da reestruturação da parceria com a MAPFRE, pagos em janeiro de 2019.

16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis financeiras individuais e consolidadas.

Ações fiscais

As ações fiscais da Companhia relativas a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o “recolhimento” do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza [ISSQN]); e, de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais (notadamente, não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos).

Em sede judicial, após decisão administrativa, a BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. A possibilidade de perda da demanda está classificada como possível, não sendo, portanto, constituída provisão.

E, no que diz respeito à BB Seguridade e à BB Seguros, as referidas companhias não há ações fiscais com valores significativos.

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas, com cunho cível (decorrentes de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas); e, demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

a) Provisões

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2019	Exercício 2018
DEMANDAS FISCAIS		
Saldo inicial	939	881
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	73	58
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamento	(12)	--
Saldo final	1.000	939
DEMANDAS CÍVEIS		
Saldo inicial	18.126	17.720
Constituição / Atualização ⁽²⁾	8.881	8.478
Reversão de provisão	(6.499)	(5.687)
Baixa por pagamento	(3.817)	(2.386)
Saldo final	16.691	18.125
DEMANDAS TRABALHISTAS		
Saldo inicial	--	193
Constituição / Atualização	103	2
Reversão de provisão	--	(195)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	103	--
Total	17.794	19.064

(1) Em 31.12.2019, inclui no montante o valor de R\$ 56 mil referente a atualização monetária.

(2) Em 31.12.2019, inclui no montante o valor de R\$ 922 mil referente a atualização monetária.

Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

Em 31.12.2019 foi provisionado no controlador o valor de R\$ 103 mil relativo a demandas trabalhistas. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	103	955	16.638	17.696
De 5 a 10 anos	--	43	53	96
Acima de 10 anos	--	2	--	2
Total	103	1000	16.691	17.794

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Controlador ⁽¹⁾		Consolidado ⁽²⁾		R\$ mil
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	
	Demandas trabalhistas	--	--	--	
Demandas fiscais ⁽¹⁾	275	--	215.397		183.571
Demandas cíveis	--	--	2.337		4.287
Total	275	--	217.734		187.953

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item “c” abaixo.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas coligadas compartilhados com outros investidores das coligadas e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	
	Demandas trabalhistas	--	--	20	
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	201.126		189.005
Demandas cíveis	--	--	2.726		4.773
Total	--	--	203.872		193.788

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 149.233 mil (R\$ 144.664 mil em 31.12.2018), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

17 – COMISSÕES A APROPRIAR

R\$ mil

	Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Passivo Circulante	993.057	858.846
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	902.215	767.985
Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾	90.495	90.577
Outras	347	284
Passivo Não Circulante	1.226.955	997.591
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	1.185.165	962.629
Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾	41.789	34.961
Outras	1	1
Total	2.220.012	1.856.437

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da SH2 continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

18 – OUTROS PASSIVOS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Valores a pagar de sociedades ligadas	5.615	4.811	62.008	44.435
Programa de remuneração variável de administradores	2.444	3.281	2.444	3.281
Outros	179	710	191	710
Total	8.238	8.802	64.643	48.426

19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social, no montante de R\$ 3.396.767 mil em 31.12.2019 e R\$ 5.646.767 mil em 31.12.2018, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.12.2019 e 31.12.2018, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 5.248.754 mil (R\$ 6.830.385 mil em 31.12.2018), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 2,62 por ação (R\$ 3,42 por ação em 31.12.2018).

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. aprovou a submissão de proposta à Assembleia Geral de acionistas para:

- i. aumento do capital social no montante de R\$ 450 milhões, sem emissão de novas ações, por meio da capitalização de parte da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76; e
- ii. ato contínuo, redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou as respectivas propostas. Os acionistas da BB Seguridade receberão, a título de restituição de parte do valor de suas ações, o montante aproximado de R\$ 1,35 por ação.

A redução de capital aprovada tornou-se efetiva 60 (sessenta) dias após a publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 174 da Lei nº 6.404/76, ocasião em que a Companhia divulgou aos acionistas os procedimentos a serem adotados, o montante exato a ser restituído por ação, a definição da data de início da negociação das ações de emissão da Companhia ex-restituição para o dia 10 de janeiro de 2020 e a data de pagamento para o dia 30 de abril de 2020.

A Administração está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

O movimento proposto é resultado do comprometimento com a gestão eficiente do capital e não afeta a capacidade da BB Seguridade de continuar operando normalmente.

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Reservas de Capital	1.117	1.262
Reservas de Lucros	1.905.725	1.265.575
Reserva Legal	679.354	1.087.026
Reservas Estatutárias ⁽¹⁾	1.226.371	178.549

(1) Em virtude do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB e Mapfre ocorrido em 30.11.2018 (conforme descrito na Nota 2), foi aprovado em 05.12.2018 a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 2,7 bilhões.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% (trinta por cento) do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da BB Seguridade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

A apuração do resultado e as respectivas destinações para Reservas de Capital e Lucros são efetuadas semestralmente.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	6.658.781	3.539.553
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.600.247	1.996.597.417
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	3,34	1,77

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

d) Dividendos

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Lucro líquido 1º semestre	2.092.151	1.948.887
Reserva legal constituída	42.328	97.444
Base de cálculo	2.049.823	1.851.443
Dividendo mínimo obrigatório	512.456	462.861
Dividendo adicional	1.265.872	1.096.249
Reserva Estatutária	271.495	292.333
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--
Dividendos propostos	1.778.328	1.559.110
Dividendos prescritos	(11)	(30)
Dividendos pagos	1.778.339	1.559.140
Lucro líquido 2º semestre	4.566.630	1.590.666
Reserva legal constituída	--	79.534
Base de cálculo	4.566.630	1.511.132
Dividendo mínimo obrigatório	1.141.657	377.783
Dividendo adicional	2.648.646	974.283
Reserva Estatutária	776.327	159.066
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--
Dividendos propostos	3.790.303	1.352.066
Dividendos prescritos	(13)	(12)
Dividendos a pagar	3.790.316	1.352.078

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do grupo para aprovação.

A apuração do resultado e a respectiva destinação para dividendos propostos são efetuados semestralmente. No 1º semestre de 2019 foram pagos em agosto de 2019, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

d.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2019		1º Sem/2019		2º Sem/2018		1º Sem/2018	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	3.790.316	1,898	1.778.339	0,890	1.352.078	0,677	1.559.140	0,781

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo positivo registrado em Outros resultados abrangentes acumulados no montante de R\$ 28.451 mil (R\$ 232 mil positivo em 31.12.2018), R\$ 49.441 mil positivo (R\$ 398 positivo mil em 31.12.2018) decorre principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) e Brasilcap Capitalização S.A, R\$ 20.824 mil negativo (em 31.12.2018 não existia valor) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil adotada pela BB Mapfre Participações S.A. investida da BB Seguros e R\$ 166 mil negativo (R\$ 166 mil negativo em 31.12.2018) de resultados de períodos anteriores da Cilic investida da BB Corretora.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações são reflexo dos valores existentes nas empresas coligadas e controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2019		31.12.2018	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.601.167	33,58	671.597.083	33,58
Ações em Tesouraria	3.398.833	0,17	3.402.917	0,17
Total	2.000.000.000	100	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.427.384.006	71,37	1.423.718.339	71,19
Residentes no exterior	572.615.994	28,63	576.281.661	28,81

g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, a distribuir:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2015	21.476	28,50	28,50	28,50	17.183	4.293	03.2020
Total de ações a distribuir						4.293	
Programa 2016	25.703	28,59	28,70	28,99	15.427	5.138	03.2020
						5.138	03.2021
Total de ações a distribuir						10.276	
Programa 2017	19.359	28,92	29,02	29,15	7.749	3.870	03.2020
						3.870	03.2021
						3.870	03.2022
Total de ações a distribuir						11.610	
Programa 2018	16.393	27,78	27,78	27,80	3.289	3.276	03.2020
						3.276	03.2021
						3.276	03.2022
						3.276	03.2023
Total de ações a distribuir						13.104	03.2020

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação, sendo que não houve aquisição de ações por conta do IV Programa até o seu encerramento em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

g.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Programa de Remuneração Variável	39.283	43.367
Programa de Recompra	3.359.550	3.359.550
Total	3.398.833	3.402.917

(1) O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 83.306 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.12.2019 é de R\$ 128.136 mil.

20 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas Financeiras	173.832	150.380	343.522	274.057
Rendimento de aplicações financeiras ⁽¹⁾	162.427	140.668	331.711	263.244
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	6.963	6.664
Atualização monetária de tributos	2.604	2.854	2.611	2.869
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	8.792	6.848	2.225	1.241
Outras	9	10	12	39
Despesas Financeiras	(30.360)	(37.219)	(30.653)	(37.547)
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	(29.623)	(36.130)	(29.623)	(36.130)
Serviços do sistema financeiro	(555)	(517)	(826)	(752)
Perdas de aplicações financeiras	(173)	(572)	(173)	(572)
Outras	(9)	--	(31)	(93)
Resultado Financeiro	143.472	113.161	312.869	236.510

(1) Aumento dos rendimentos de aplicações financeiras por conta dos valores recebidos na alienação do IRB no 3º trimestre/2019 (conforme nota 2).

21 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Proventos	(5.977)	(6.087)	(33.283)	(31.677)
Encargos sociais	(2.971)	(3.227)	(16.173)	(15.907)
Honorários	(943)	(1.285)	(3.858)	(3.818)
Benefícios	(745)	(858)	(4.147)	(3.834)
Capacitação	(175)	(158)	(978)	(685)
Total	(10.812)	(11.615)	(58.438)	(55.921)

22 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E VENDAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Doação e patrocínio	--	(11)	(13.774)	(10.643)
Serviços técnicos especializados	(217)	(1.297)	(9.548)	(14.604)
Aluguéis e taxa Condominial	(927)	(757)	(4.496)	(3.433)
Processamento de dados	(772)	(1.073)	(3.517)	(3.639)
Promoções de vendas	--	--	(3.113)	--
Condenação judicial	--	(9)	(2.970)	(1.273)
Viagens a serviço	(266)	(505)	(1.621)	(1.552)
Outras	(384)	(767)	(2.300)	(2.238)
Total	(2.567)	(4.419)	(41.339)	(37.382)

23 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ mil

	Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Custo suporte operacional	(75.463)	(83.112)
Custo administrativo de produtos	(83.575)	(76.657)
Custo processamento de dados	(19.298)	(25.320)
Custo - Gerência de Investimentos	(7.370)	--
Total	(185.706)	(185.089)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

24 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Ganho na alienação de investimento em participações societárias ⁽¹⁾	--	--	3.519.736	205.853
Receita com ADR ⁽²⁾	12.141	12.499	12.141	12.499
Recuperação de provisão operacional ⁽³⁾	--	--	7.324	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(103)	--	1.271	(270)
Despesas de depreciação/amortização	(166)	(142)	(887)	(807)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> - Brasilveículos ⁽⁴⁾	--	--	(13.972)	(7.521)
Outras Receitas/(Despesas) ⁽⁵⁾	1.813	21	(4.560)	(6.329)
Total	13.685	12.378	3.521.053	203.425

(1) No exercício 2019, refere-se à alienação da totalidade das ações do IRB Brasil (Nota 2.a); no exercício 2018, refere-se à alienação da totalidade das ações da Mapfre BB SH2 (Nota 2.b).

(2) Refere-se aos valores reconhecidos no âmbito do programa de ADR (*American Depositary Receipt*).

(3) Houve reversão do valor de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos, relativo ao exercício de 2018.

(4) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (Nota 2.b).

(5) No exercício de 2019 e 2018, inclui o montante de R\$ 6.552 mil referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

25 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Receitas de comissões bruta	3.474.987	2.917.620
Brasilseg (BB Mapfre SH1) ⁽¹⁾	2.407.981	2.097.616
Brasilprev	517.023	399.847
Mapfre BB SH2 ⁽²⁾	163.221	160.017
Brasilcap	377.844	251.431
Outras empresas	8.918	8.709
Deduções da Receita de comissões	(408.756)	(331.033)
PIS	(57.304)	(48.121)
Cofins	(263.944)	(221.646)
ISS	(87.508)	(61.266)
Receitas de comissões líquidas	3.066.231	2.586.587

(1) No exercício de 2019, R\$ 446 milhões referem-se à comissão adicional. No exercício de 2018, R\$ 276 milhões referem-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

(2) Apesar da venda da participação, os produtos da SH2 continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

26 – PARTES RELACIONADAS

BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	Exercício 2019	Exercício 2018
Benefícios de curto prazo	6.010	5.974
Honorários e encargos sociais	4.915	5.160
Diretoria Executiva	3.790	3.996
Comitê de Auditoria	571	539
Conselho de Administração	310	359
Conselho Fiscal	244	267
Remuneração Variável ⁽¹⁾	710	344
Outros ⁽²⁾	385	469
Remuneração Baseada em Ações⁽³⁾	772	790
Total	6.782	6.763

⁽¹⁾ Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2018 e o valor do adiantamento da parcela em espécie de 2019, ambos com trânsito em folha de pagamento dos beneficiários nos meses de março e setembro, respectivamente.

⁽²⁾ Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

⁽³⁾ Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	31.12.2019		31.12.2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4.231.195	--	4.428.956	--	
Dividendos	--	1.961.491	--	515.602	
Valores a receber de sociedades ligadas	--	7.194	--	5.305	
Passivos					
Obrigações sociais e estatutárias	4.300.051	--	2.684.797	--	
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.615	--	4.811	--	

	Exercício 2019		Exercício 2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	161.972	--	140.668	--	
Despesas com pessoal	(10.812)	--	(11.615)	--	
Despesas administrativas ⁽⁴⁾	(3.132)	--	(1.910)	--	
Variações monetárias ativas	--	8.792	--	6.848	
Variações monetárias passivas	(19.625)	--	(23.936)	--	

BB Seguridade – Consolidado

	31.12.2019		31.12.2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	7.381.292	--	6.056.247	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	456.534	--	435.975	--	
Dividendos/JCP a receber	--	--	--	9.971	
Comissões a receber	--	1.340.315	--	1.006.939	
Passivos					
Obrigações sociais e estatutárias	4.300.051	--	2.684.797	--	
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.979	41.029	24.175	20.260	
Comissões a apropriar	--	2.220.012	--	1.856.437	

	Exercício 2019		Exercício 2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	300.182	--	263.244	--	
Receita de comissões	--	3.307.907	--	2.753.466	
Despesas com pessoal	(58.438)	--	(55.921)	--	
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(196.709)	--	(194.440)	--	
Variações monetárias ativas ⁽⁵⁾	--	2.225	--	1.241	
Variações monetárias passivas	(19.625)	--	(23.936)	--	

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (Brasilseg) e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas (até 30/11/2018 conforme nota explicativa 2), Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil (até 23.07.2019 conforme nota explicativa 2) e a Brasildental S.A.

(4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

(5) Refere-se a atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio recebido do IRB-Brasil.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A. (Em Reais):

	Exercício 2019	Exercício 2018
Menor salário	7.269,24	6.968,88
Maior salário	37.930,12	36.362,88
Salário médio	14.979,54	14.556,40
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90

27 – OUTRAS INFORMAÇÕES

No exercício de 2019, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização. Para os ativos sujeitos ao teste de imparidade, o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização de ativos.

O estudo foi realizado em duas etapas, na qual a primeira consistiu no levantamento de indícios de perda para os ativos do Grupo BB Seguridade, sendo que o resultado obtido apontou para inexistência de indícios de perdas para os ativos analisados. A segunda etapa consistiu na elaboração do teste de imparidade para os ativos relativos aos investimentos em participações.

Para o teste de imparidade foi considerado o método de Fluxo de Dividendos Descontados, onde se estimou o resultado líquido das empresas investidas e aplicado a eles um índice de *payout*. Foi estimado um fluxo de dividendos para o prazo de cinco anos, mais o valor residual na perpetuidade. O teste também considerou cenários alternativos. Tendo em vista que as empresas não possuem endividamento financeiro, a taxa de desconto utilizada foi equivalente a Taxa Mínima de Atratividade adotada pelo grupo BB Seguridade.

Para o teste do valor recuperável do exercício de 2019, foi considerado no valor contábil o *goodwill* relativo a R\$ 110.749 mil da aquisição da totalidade das ações de propriedade da Sulacap na Brasilcap e R\$ 493.487 mil referentes a intangíveis e ajustes para fins de uniformização de prática contábil adotada pela investida Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) e BB Seguros.

Principais premissas utilizadas nos testes de imparidade:

- Receitas e Custos: foi utilizada base histórica e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: projeção da rentabilidade média condizente com os níveis atuais de remuneração no mercado financeiro;
- Capital Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- Perpetuidade: foi considerada a taxa de crescimento nominal correspondente à expectativa de inflação futura de longo prazo.

Taxa de Desconto: para a determinação da taxa de desconto, utilizou-se de metodologia para apuração do custo do capital próprio, uma vez que as empresas investidas não apresentam endividamento. A taxa foi apurada pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos.

BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controlador e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, portanto não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Receita de comissões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a BB Corretora, controlada direta da Companhia, contabiliza as receitas oriundas de comissões de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente (equivalente à IFRS 15), considerando as seguintes etapas: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e v) reconhecimento da receita. Assim, as receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a BB Corretora satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente.

Devido à relevância das receitas de comissões para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Avaliamos o desenho dos principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas de comissões, e efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria substantivos para uma amostra de transações selecionada aleatoriamente: (i) verificação da existência das transações por meio da realização de consultas aos sistemas legados do Banco do Brasil e da verificação da sua liquidação financeira; (ii) leitura dos acordos operacionais pactuados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil e empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para avaliar se as taxas de corretagem praticadas para as transações selecionadas foram as taxas pactuadas entre as partes; (iii) verificação do cálculo da apropriação da receita de comissões em conformidade com os conceitos do pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15). Adicionalmente, efetuamos a circularização das principais das empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para a confirmação das receitas de comissões referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos os valores contabilizados relativos às receitas de comissões aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 7 de fevereiro de 2019 sem ressalvas.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria, executados com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 7 de fevereiro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Exercício 2019

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/comite-de-auditoria>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01(um) indicado pelos representantes dos minoritários, 01(um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, o Comitê realizou um total de 86 (oitenta e seis) reuniões, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, gestor de riscos e controles, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) Os controles internos das Companhias evoluíram em 2019 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;

- c) A qualidade dos trabalhos e das informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequadas e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d) Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior, embora ainda careçam de melhorias, como ferramentas e informações que permitam à Companhia ampliar sua visão e capacidade de ação sobre os processos de gestão de riscos e de capital, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- e) As transações com partes relacionadas da Companhia foram avaliadas e monitoradas pela Administração e por comitê próprio estatutário, não tendo sido reportadas distorções significativas. Dado o volume de transações é mantido um acompanhamento contínuo objetivando conferir maior transparência aos processos;
- f) Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações contábeis individual e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2019, e os resultados de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por esta razão, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das respectivas demonstrações financeiras, na forma como elaboradas e aprovadas pela Diretoria Executiva.

Brasília (DF), 7 de fevereiro de 2020.

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores e no seu relatório, emitido em 07 de fevereiro de 2020, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2020.

Giorgio Bampi
Conselheiro

Luis Felipe Vital Nunes Pereira
Conselheiro

Lucinéia Possar
Presidente

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2020.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 07.02.2020, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31.12.2019, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2020.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

DIRETORES

Pedro Bramont

Reinaldo Kazufumi Yokoyama

Werner Romera Suffert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Motta dos Santos (Presidente)

Arnaldo José Vollet

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

Bruno Bianco Leal

Bruno Silva Dalcolmo

Isabel da Silva Ramos

CONSELHO FISCAL

Giorgio Bampi

Lucineia Possar

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43